

\$ 150 Nosso tempo

Foz, de 21 a 28 de outubro de 1.983

Ano II - Nº 91

MISTÉRIO NA MORTE DO PATRULHEIRO

A polícia diz uma coisa, mas a realidade parece ser diferente. Página 15.

“Quem quiser lambe coturno que o faça, eu não”

A declaração é de Juvêncio Mazzarollo, diretor deste jornal, em entrevista concedida na prisão por ocasião da passagem de seu aniversário no último dia 18. Páginas 12 e 13.



JORNALISTA FOGE E DENUNCIA



UM APELO A TOLENTINO

As quarenta famílias de lavradores sem terra que estão acampadas às margens da BR-277 em Cascavel, estão ameaçando invadir uma área de 69 alqueires, pertencente ao Distrito Industrial, onde há apenas uma indústria instalada. Como a situação de penúria em que vivem agrava-se a cada dia que passa, os colonos estão decididos a não aguardar muito tempo o pedido encaminhado ao prefeito Fidelcino Tolentino para ocupar as terras, mediante contratos de arrendamento. “Acho que o prefeito está enrolando”, disse um dos sem terra.

O presidente da Associação dos Engenheiros Agrônomos do Paraná, Carlos Biasi está preocupado com a situação dos agricultores e fez um apelo ao prefeito Tolentino no sentido de contornar a situação “já que existe uma área de terras improdutivas e agricultores que desejam produzir nela”.

Biasi citou vários focos de tensão gerados pela existência de terra não utilizada, na região agrícola, tais como as fazendas Anoni, Padroeira e Três Pinheiros nas quais tem se verificado constantes invasões e posteriores ações policiais para desalojar os sem-terras, inclusive com o emprego da força.

“É justamente para evitar uma situação constrangedora que o prefeito de Cascavel deveria buscar um entendimento com esses lavradores acampados diante do Distrito Industrial, dadas as consequências que a situação poderá gerar a curto prazo causando conturbação no município” acrescentou Biasi.

O prefeito Fidelcino Tolentino, por sua vez, reiterou à imprensa a disposição da municipalidade de preservar a área para fins eminentemente industriais. Salientou que o problema dos posseiros insere-se no processo que está transformando Cascavel no centro para o qual convergem os problemas sociais de toda a região, e que cabe ao INCRA dar uma solução para o caso, pois o Município não tem absolutamente condições de reassentar essas famílias.

ACERTOU! GANHOU.

A MANEIRA MAIS DIVERTIDA E DESCONTRAÍDA DE GANHAR DINHEIRO, SISTEMA DE TV, PAINEL DE CONTROLE. ABERTO DE SEGUNDA A DOMINGO A PARTIR DAS 19 HRS.



Bingo Don José

PRÊMIO ACUMULADO ACIMA
DE TRÊS MILHÕES DE CRUZEIROS



Após
jo

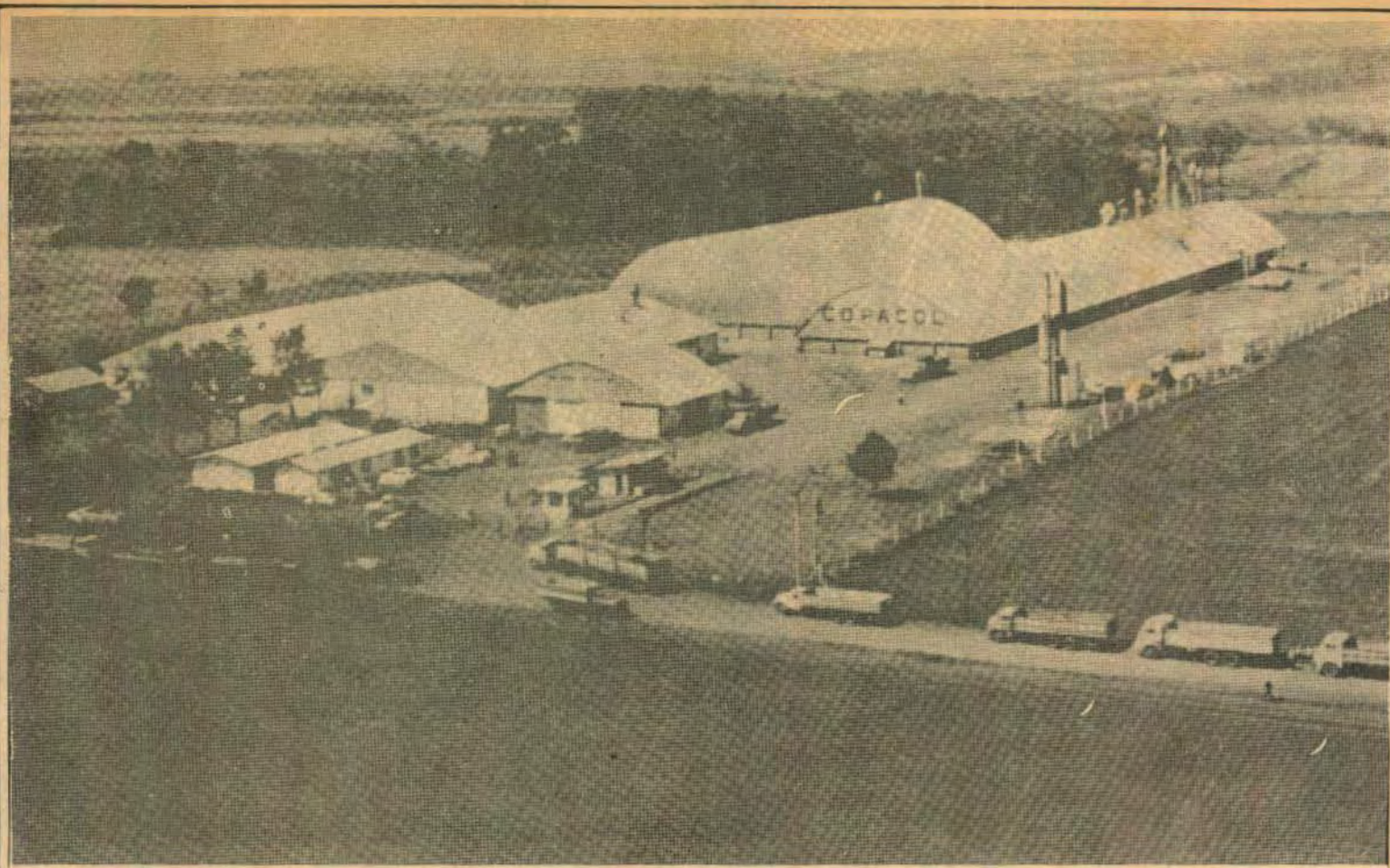
MENSAGEM DA DIRETORIA DA COPACOL

Dia 23 de outubro a Cooperativa Agrícola Consolata Limitada - COPACOL, completa 20 anos.

Na oportunidade a diretoria cumprimenta os associados e funcionários e seus familiares, agradecendo pelos trabalhos e esforços dispendidos em prol do crescimento do cooperativismo.

Estes votos são extensivos aos órgãos e a todos os que, direta ou indiretamente colaboraram para o fortalecimento da COPACOL; Sede em Cafelândia, e entrepostos em Nova Aurora, FORMOSA DO OESTE e JESUITAS.

COPACOL, A PIONEIRA DO OESTE DO PARANÁ.



Vista aérea da sede em Cafelândia



COPACOL: A cooperativa pioneira comemora 20 anos de atividades



Centro de administração

Dia 23 de outubro de 1963 nascia a primeira cooperativa no Oeste do Paraná. Iniciou com 32 sócios fundadores e hoje conta com mais de 5.000 associados.

Isso veio demonstrar a confiança que os agricultores da região depositaram naqueles que estavam frente à diretoria da empresa. De início, as dificuldades foram muitas, sendo a falta de infra-estrutura o principal entrave.

Até 1979, não existia sequer telefone e somente

no ano de 1980 é que chegou até a sede a primeira estrada asfaltada. Agora, após 20 anos de atividades, a Copacol comercializa tudo o que se produz na agricultura da região e, desde 1982, está comercializando e industrializando frangos, com uma capacidade diária de abates de 20 mil aves nesta primeira fase. Está previsto, entretanto, a triplicação desta atividade, quando está previsto um abate de 72 mil aves por dia.

Anexo a sede da Copacol existe um posto de Ser-

viços do Banco do Brasil que vem servindo a todos os associados, sendo que a diretoria procura auxiliar na parte que tange ao encaminhamento dos documentos.

Durante a programação das festividades do seu 20.º aniversário, a Copacol anuncia uma missa em ação de graças, tanto na sede, em Cafelândia, como nos entrepostos de Formosa, Jesuítas e Nova Aurora. Neste dia, não haverá expediente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JESUITAS

A Prefeitura Municipal de Jesuítas, representada pelo seu prefeito Municipal, Agostinho Heizen, vem a público externar sua saudação à diretoria e associados da COPACOL - Cooperativa Agrícola Consolata Ltda., por ocasião da passagem dos 20 anos de fundação.

Pioneira na região Oeste, a Copacol representou muito bem a pujança da nossa agricultura e veio mais uma vez comprovar que "a união traz a força". Hoje a Cooperativa Agrícola Consolata é conhecida no Brasil inteiro e, pode-se afirmar, é uma potência encravada em nosso Estado.

Agostinho Heizen
Prefeito Municipal de Jesuítas



Agostinho Heizen

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAFELÂNDIA

Na qualidade de representante do povo em Cafelândia, não poderia deixar de prestar minha homenagem aos associados e diretores da Cooperativa Agrícola Consolata Ltda. - COPACOL, por tudo o que de bom trouxeram ao nosso município.

Esta Cooperativa foi, sem sombra de dúvida, um dos sustentáculos da economia do nosso município, como principal fonte arrecadora de impostos, bem como produtora e geradora de empregos.

Agenor Pasquali
Prefeito Municipal de Cafelândia



Spada pede luz para colonos e escritório da Paranatur

Preocupado com os agricultores que foram expulsos do Lote Grande em Foz do Iguaçu e hoje vivem em condições precárias em Santa Rosa do Ocoí, o deputado Sérgio Spada enviou ofício ao secretário Nelson Friedrich, do Interior solicitando providências imediatas visando a extensão da rede elétrica rural de forma a possibilitar o atendimento dos residentes de Santa Rosa do Ocoí, município de São Miguel do Iguaçu".

O deputado pediu que a extensão da rede fosse efetuada dentro do programa de incentivos à eletrificação rural, uma vez que os agricultores lá residentes não possuem condições financeiras de arcar com as despesas da rede de extensão porque foram expulsos de suas terras e começaram agora a plantar num local totalmente inexplorado.

PARANATUR

Em requerimento na Assembleia Legislativa, o deputado Sérgio Spada pediu a instalação, em caráter de urgência de um escritório regional da Paranatur em Foz do Iguaçu. Justificando seu requerimento, o parlamentar disse saber da existência de um plano de metas da Paranatur onde Foz e região seriam beneficiadas, incluindo uma série de promoções citadas para o incremento do turismo. "Entendemos disse Spada, que estas metas só serão atingidas se o escritório regional da Paranatur contar



Spada foi conversar com os colonos expulsos do Lote Grande.

com a necessária infraestrutura material e humana para implementar o serviço de informações turísticas e atender às necessidades da região em con-

tato permanente com a classe hoteleira e autoridades municipais, possibilitando assim um rápido atendimento às suas reivindicações".

Bóias-frias, colonos e o 2045 na Câmara de Cascavel,

Preocupada com a situação dos bóias-frias do Estado do Paraná e especialmente da nossa região, a vereadora e presidente da Câmara de Cascavel, Marlise da Cruz, pediu o envio de um documento ao governador José Richa solicitando que o mesmo "Envie todos os esforços inclusive intercedendo junto ao governo Federal, visando encontrar soluções definitivas para assentamento dos colonos sem-terra e bóias-frias".

Marlise justificou seu requerimento afirmando que estes colonos encontram-se jogados à própria sorte, quase que esmolando pelas cidades do Estado. Alegando que o Paraná "não merece um tratamento como este que vem recebendo pelo Governo Federal", a vereadora vê a necessidade de uma conjugação de esforços porque "no momento em que o desemprego assola o país, que a Nação enfrenta uma de suas piores crises financeiras realmente não pode deixar que o nosso homem da lavoura fique à mercê da própria sorte, sob pena de os próprios poderes constituídos estarem contribuindo para a decadência total da Nação brasileira".

COLONOS NA BH

A vereadora Terezinha Depubel, por sua vez, requereu o envio de expediente ao governador, deputados, Inca secretários de estado e entidades de classe, no sentido de que se-



Marlise: problema dos bóias-frias.

jam encontradas soluções para os problemas dos posseiros que estão alojados às margens da BR-277, em Cascavel. A vereadora disse ter feito uma visita àquele local e percebeu que os colonos estão instalados "em péssimas condições, vivendo praticamente de esmolas, quando possuem enorme vocação para trabalhar e rodúzir na lavoura".

DECRETO 2045

De autoria da bancada do PDS, foi enviado um expediente aos deputa-



Terezinha: ao lado dos colonos acampados em Cascavel.

dos Antonio Mazurek, Italo Conti, Paulo Marques e Renato Bueno, solicitando que os mesmos (dois do PMDB dois do PDS) se posicionem contrários à aprovação do Decreto Lei 2045 que altera a política salarial "e poderá levar nosso país à convulsão social de imprevisíveis consequências".

VENDE-SE
Uma moto 125 OK
200.000 mil abaixo da tabela. Tratar na Bicicletaria na Rua Rui Barbosa, 764 - Foz do Iguaçu - PR. Horário das 8 da manhã até as 6 da tarde.

LOJAS CATARINENSE

Comercial de Tecidos Xavier
- TECIDOS -
- CONFECCOES -
- CALÇADOS- INFANTO JUVENIS.
MATRIZ: Av. Nilo Bazzo, 1600, - Fone: 66-1239
Céu Azul - PR.
FILIAL 1: Fone: 62-1232 - Matelândia - PR.
FILIAL 2: Av. Brasil, 3055 Fone: 73-4141 - Foz do Iguaçu - PR.

CRISTO CABELEIREIROS

Jorge Sanwais, 469 - 1o. andar - Cj. 101 - Fone: 74-2679

Advogados

DR. NIVALDO LUIS DOS SANTOS
José Bonifácio, 289
Fone: 74-3466

DR. CELSO TOSCHETTO
Benjamin Constant, 82
Fone: 74-1466

DR. ELOI HICKMANN
Jorge Schimmelpfeng, 600 s. 203 - Fone: 74-2198

DR. LADISLAEL BERNARDO
Jorge Samways, 654 - sala 220
Fone: 72-1275

DR. DIRCEU AFFORNALLI
Belarmino de Mendonça, 821
Fone: 72-1967

DR. SANTO RAFAGNIN
Benjamin Constant, 45
Fone: 74-1900

Médicos

DR. OSMAR ESCULÁPIO
Pediatra
Belarmino de Mendonça, 1019
Fone: 74-2919

DR. ANTONIO ROBERTO FAVA
Clínica Geral
Belarmino de Mendonça, 1019
Fone: 74-1073

Dentistas

DR. MITURO KAMINAGAKURA
Bartolomeu de Gusmão, 355 - 1o. andar - Fone: 74-2998

DR. LUIZ EGUCHI
Jorge Schimmelpfeng, 600
Fone: 72-1541

CLINIDENT
Pronto Socorro Dentário
Av. JK, 669 - 1o. andar
Fone: 73-1041

DR. OTÁVIO TAKEO IMAZU
Rio Branco, 345
Fone: 74-1312

Contadores

ESCRITÓRIO CONTABIL KALICHEVSKI
Dr. Toscano de Brito, 307
Fone: 74-2932

METALÚRGICA ITACORÁ

Garantimos o Melhor Preço

• Grades de proteção • Telas de arame • Portas • Janelas • Cercas • Esquadrias • Lixeiras • Suportes para flores
COMÉRCIO DE FERRO, PERFILADOS E ARAMES.

CONSULTE-NOS - Fone: 72-2092

Avenida dos Imigrantes, 610 - Jardim N.S. da Luz - Vila Iolanda (Estrada Velha das Cataratas, final da Avenida Iguaçu).

USADOS OLSEN.

Carros revisados & aprovados.

O Usado Olsen tem todas as vantagens que você pode esperar: revisão completa, detalhada. E depois de testado e aprovado; tem ainda entrada parcelada e financiamento até 24 meses.

Distribuidor Autorizado Padrão



Olsen **A1**

Matriz: Curitiba
Filial: Medianeira
Foz do Iguaçu:
Av. Juscelino Kubitschek, 1944 - Fone: (0455) 73-1422

Usados Olsen. O melhor negócio.

Corcel II Luxo	1980	Vermelho
Monza SLE	1982	Verde
Brasília STD	1982	Marrom
Corcel II STD	1979	Bege
Corcel II Luxo	1980	Verde
Passat LS	1978	Branco
Passat LS- CH	1979	Branco
Corcel II LDO	1980	Verde
Fiat 147 GL	1980	Verde
Del Rey Ouro	1982	Vermelho
Opala Luxo	1977	Marrom
Opala Comodoro	1980	Prateado
Fiat 147 - GL	1981	Bege
Opala Diplomata	1981	Branco
Corcel II Luxo	1980	Preto

DESAFIA O NOSSO PEITO A PRÓPRIA MORTE

- Juvencio Mazzarollo -

PRISÃO HONORÍFICA

Na semana passada fui visitado aqui no cárcere por Dom Luis Fernandes, bispo de Fortaleza. Veio me trazer "a solidariedade do povo de Deus" do Nordeste, dando-me assim uma força. E que força: Conversamos um pouco sobre a situação do País e sobre o que representa minha prisão, de outros jornalistas, dos quais dois padres franceses e dos agricultores do Pará. Aí o Bispo me disse uma coisa que na hora não pensei muito, mas que depois me fez refletir bastante. Disse ele que às vezes se sente envergonhado por não estar preso também. "Sim, porque se não se é perseguido, se não está se está preso hoje é porque não se ataca com firmeza suficiente a iniquidade espalhada por todo o País" argumentou. E disse mais: Se você, Juvencio, está preso por razões políticas, é porque combateu o bom combate e o fez com a energia que o estado de coisas está a exigir de todos nós.

Sim senhores, ouvi isso de um Bispo, com testemunhas ao lado. Não é, portanto, conversinha solta à toa por aí.

As palavras de Dom Luis casaram direitinho com o que expressei no manifesto publicado neste espaço na edição passada, onde eu assim respondi ao gesto criminoso do aumento de minha pena de dois para quatro anos: "Tenho orgulho de ser perseguido por poderes tão destestáveis. Mesmo na prisão, sinto-me infinitamente dignificado, pois dou um testemunho candente do nojo que causa constatar o flagelo imposto à Nação por sucessivos governos autoritários. (...) Ser inimigo intransigente de tanta safadeza é dever cívico de todo cidadão honesto. Lutar até as últimas consequências é hoje a única forma honrada de ser brasileiro".

Realmente, hoje, a grande desonra, a grande vergonha no Brasil consiste em estar ao lado desse regime emporcalhado que destrói a Nação. Por conseguinte, quanto mais duramente se é punido, mas avulta em nós o sentido correto da nossa conduta. Não que a cadeia seja uma boa ou que deva ser aceita, buscada. Afinal, cair prisioneiro é sempre uma espécie de derrota. Mas, no meu caso e de tantos outros, o encarceramento traz a confortável sensação do dever cumprido. Está aí Dom Luis que não deixa por menos.

EIS A QUESTÃO

Partiu de São Paulo um abaixo assinado que está correndo o Brasil para levantar o clamor nacional por um basta à "situação de injustiça, corrupção e impunidade em que vive o País", e reivindicação aos responsáveis pelos poderes Executivos, Legislativo e Judiciário "uma total reorganização desse processo, na direção de uma sociedade mais justa". O documento foi lançado por juristas, políticos, professores e entidades de defesa dos direitos humanos - entre elas o jurista Hélio Bicudo, o professor Fábio Comparato, o sociólogo Francisco Weffort e membros da Comissão Justiça e Paz da Arquidiocese de São Paulo. Foram distribuídas duzentas mil cópias, com o objetivo de coletar de 500 a 600 mil assinaturas.



Nosso Tempo é uma publicação da Editora Liberação Ltda.

Redação e administração:

Rua Edmundo de Barros, 830

Fones: 72-1863 e 73-1738

Foz do Iguaçu - Pr.

Diretores proprietários:

Juvencio Mazzarollo

Aluizio Palmar

J. Adelino de Souza

Editores:

Fábio Campana

Elson Faxina

Noemi Osna

CURITIBA:

Rua Jaime Reis, 369

Fone: 223-5095

CASCABEL:

Rua Pe. Champagnat esq.

Av. Brasil - 39 andar, sala 302

Fone: 23-6795

MEDIANEIRA

Av. Brasil, 1883, sala 4

Impresso nas oficinas da Editora Grafo-Set Ltda.

Rua XV de Novembro, 1670

Fone: 52-1348

TOLEDO - PR.

DE 24 A 30 DE OUTUBRO,
PARTICIPE DA SEMANA DA
PAZ

O que você, que vive nesta província, tem a ver com a corrida armamentista e a ameaça de uma guerra nuclear? Nada? Não está nem aí? Então veja:

Você não pode esquecer das enchentes do Sul; dos mais de 3 milhões de flagelados pela seca do Nordeste; do desemprego em todo o País e em todo o mundo; da falta de moradia generalizada; das 5 crianças que morrem de fome a cada dia em Cratêus, Ceará...

Embora não pareça, tudo isto está diretamente ligado - a corrida armamentista e tem ligação direta com você.

Se houver uma guerra nuclear, ela será generalizada, provocando a morte imediata de 800 milhões de pessoas; a morte, em 24 horas, de um bilhão de pessoas; mais de um trilhão de feridos; consequências catastróficas durante anos e gerações.

Você, aqui no Brasil, também será atingido.

Este é o momento de esclarecimento e de ação para todos os povos. É preciso ter bem claro que a fome, a doença, a falta de moradia, o desemprego estão diretamente ligados à corrida ar-

mamentista e nuclear, da qual o Brasil participa desenvolvendo projetos de usinas nucleares; explorando jazidas de urânio com risco de contaminação radioativa; sendo o primeiro fabricante e exportador de armas do III Mundo e o sexto em todo mundo. Por outro lado, em contrapartida à produção de tanques e carros bélicos, carece nossa agricultura de tratores e implementos agrícolas. E mais: O Governo não respeita o Tratado Tlatelolco, do qual o Brasil é signatário, que define a América Latina como área livre de armas nucleares.

A ninguém mais pode ser escondido que a política nuclear brasileira está voltada para a fabricação de bombas nucleares.

O QUE FAZER

É preciso desarmar o mundo para alimentar os povos. O momento de agir é agora. Amanhã pode ser tarde demais.

A nível mundial impõe-se uma negociação política de todos os conflitos entre países e povos, com a renúncia ao emprego da força; congelamento imediato da produção de armas de todos os tipos; desenvolvimento da cooperação e da confiança entre os povos do mundo; aplicação dos recursos desti-

nados à fabricação de armas nucleares para a alimentação, saúde, educação, habitação e lazer.

A nível nacional impõe-se a imediata paralização do programa nuclear e que seja submetida a votação popular a decisão de instalar usinas nucleares; recuperação das áreas destinadas às usinas nucleares, transformando-as em reservas ecológicas; desativação das unidades industriais de prospecção de minérios geradores de radiações ionizantes; tornar público, na sua íntegra; o acordo Nuclear Brasil-Alemanha, bem como de outros da mesma natureza; respeito ao Tratado de Tlatelolco.

VOCÊ PODE AJUDAR

Considere-se ainda este dado: O que o mundo gasta anualmente na fabricação de armas gira em torno de 800 bilhões de dólares - portanto mais que a soma da dívida externa de todos os países subdesenvolvidos.

Se o mundo adotasse nossa proposta, viveria em paz e não haveria miséria nem fome. Se aplicados em alimentação, saúde, habitação e educação os 800 milhões de dólares gastos em armas, os grandes problemas do mundo seriam resolvidos em pouco tempo.

Esta causa é, pois, da maior

Em nome do Comitê Juvencio Mazzarollo pela Revogação da LSN, escrevi aos responsáveis pela iniciativa solicitando cópias do manifesto para que fossem colhidas assinaturas aqui no Paraná. Este jornal deverá publicar o documento na próxima edição. Acontece que o nosso Estado precisa acordar e começar a ter expressão no cenário nacional.

Há duas semanas esteve aqui no cárcere o líder sindical paulista Jair Meenghelli, presidente da Central Unica dos Trabalhadores (CUT), quando analisávamos a necessidade de o circuito das amplas mobilizações populares romper a estreita barreira do Rio e São Paulo para ganhar o País. E o caso, por exemplo, das greves gerais, que nunca são gerais porque dificilmente acontecem com a mesma generalidade em todo o País.

Ora, o Paraná e outros estados mais pacatos precisam dar o ar de sua graça, ou de sua desgraça.

E a questão levantada em São Paulo em torno do deplorável estado de corrupção e impunidade é oportuníssimo. E claro que por tudo onde se lança o olhar encontram-se bandeiras a erguer em campanhas, mas pouca coisa representa hoje uma pouca-vergonha do tamanho da corrupção e da impunidade. Primeiro foi o terrorismo de Estado que passou em brancas nuvens; agora é isso mais a corrupção e a entrega da soberania nacional. E o maior deboche a que está submetida a sociedade brasileira, sem dúvida. É o começo de todos os males nacionais.

Por isso mesmo, nas reuniões que realiza aqui comigo o Comitê de luta pela minha libertação e pela revogação da LSN, concluímos que devemos concentrar nossas baterias no seguinte:

- Liberdade para todos os condenados pela LSN;
- Anistia para todos nós;
- Revogação de todas as leis arbitrárias, antidemocráticas;
- Punição dos corruptos e violadores da soberania nacional.

Neste sentido, a Argentina nos está dando excelentes exemplos.

E TEM UMA COISA

A minha cela aqui no cárcere está sendo importante central de agitação (no melhor sentido possível). É assim que respondemos à cusparada na cara que nos deram os que me condenaram e que recentemente, numa atitude de total desprezo para com a Justiça, a opinião pública e a vontade nacional, dobraram o tempo de minha condenação, ao invés de me libertarem, como todos pedem.

Então, prezados leitores, não se percam por aí em lamúrias ou choramingas sobre suas próprias desgraças. Não se acanhem. Juntem-se a quem está disposto a jogar duro contra este estado de putrefação geral em que um grupelho de canalhas mantém nosso amado torrão.

Reajam, organizem-se, protestem, manifestem-se. O pau está comendo solto. E vai engrossar. Quem não dá, leva. Ninguém pode fugir da briga impunemente. Não há outro jeito.

Pense nisto e mexa-se

relevância. Leia e debata isto com outras pessoas; divulgue estas informações em sua cidade; promova manifestações com estas propostas.

De 24 a 30 de outubro, participe da Semana da Paz.

Recorte esta matéria ou escreva suas próprias idéias sobre a questão e envie para a Embaixada dos Estados Unidos Av. das Embaixadas (70.403) Brasília, DF; Embaixada da União Soviética - Av. das Embaixadas (70.476) Brasília, DF.; Presidente da República - Palácio do Planalto (70.150) Brasília, Df.

Integre-se a este movimento nacional e internacional. Entre em contato com o "Serviço Nacional de Justiça e Não Violência" - Av. Ipiranga, 1.267, 1o. andar (01.039) - São Paulo, SP.

CHEQUE EXTRAVIADO

Vitória M. Braz, avisa que o cheque Nº 826000, do Banco Noroeste, emitido no dia 06/10/83, pelo valor de 30 mil cruzeiros foi extraviado.



PSIU



NINGUÉM MAIS AGUENTA

Ninguém mais aguenta a situação. O salário não suporta a inflação e o custo de vida. O desemprego é cada dia maior. Mesmo assim, o governo e os patrões querem mais arrocho salarial, querem tirar ainda mais do miserento salário do trabalhador. Este é o objetivo do decreto-lei 2.045. Com ele, ou qualquer coisa que o suceda nessa onda de "negociação", todos os trabalhadores vão perder 20 por cento nos reajustes se-

mestrais.

O trabalhador que ganha 40 mil por mês, com o corte de 20 por cento no próximo reajuste, vai perder 10 mil cruzeiros. Isso é o mesmo que trabalhar 4 dias por mês de graça.

Roubando 20 por cento nos reajustes salariais, num só ano, o governo e os patrões vão lucrar 10 trilhões e 700 bilhões de cruzeiros, ou 16 bilhões de dólares - o suficiente para pagar 16 por cento da dívida externa. E o arrocho é para isto mesmo: pagar a dívida externa, para manter o nível de vida dos povos glutões dos países ricos. Tirar dinheiro do trabalhador para pagar a crise e a dívida que não foi feita por ele só pode ser coisa do capeta. Esbanjaram fábulas em mordomias, corrupção e obras suntuárias que não beneficiaram o povo e, agora, querem que ele pague a conta.

nanças do mundo veda a realidade da exploração letal. Nunca em tempo algum da História da Humanidade se montou uma operação tão vasta para explorar o trabalho alheio". (José Arthur Giannotti, Folha de S. Paulo - 9-10-83).

Essa aí é a senha macabra do arrocho salarial imposto pelo governo traidor da pátria que aí está contra tudo e contra todos.

PARABÊNS À OAB-FOZ

Me delicieei com a última página da edição no. 88 de Nosso Tempo - "OAB de Foz repudia homenagem a coronel". Cumprimento a Seccional da OAB de Foz e seu presidente, dr. Santo Rafagnin, pela corajosa posição, a belíssima nota oficial e a entrevista a este jornal. Agora não sou só eu que enfrento coturnos e borgeguins arrogantes.

De fato, injustificável e suspeita a atitude do Tribunal de Justiça do Estado em prestar homenagem ao coronel Felipe Jorge da Silva - que não só não prestou nenhum serviço à Justiça no tempo em que passou por aí, como não se sabe de serviço algum prestado em qualquer sentido. O que se sabe é que gosta de festanças nas madrugadas gelidas ou tórridas da "área de segurança nacional".

Além do mais, esse cara, já ele, queria o meu couro. Bem feito pra ele. A homenagem pretendida redundou em fiasco.

Parabéns, OAB, parabéns, Dr. Santo Rafagnin. Aquele abraço. (Ju).



FUTEBOL BRASILEIRO

Os países ricos nos levam tudo - até os melhores atletas. Agora, quem quer ver futebol brasileiro tem que ligar na Bandeirantes quando transmite jogos do Campeonato Italiano. Sim, porque aqui no Brasil o melhor futebol é ouvir ou ler entrevistas do Sócrates e do Dario, o Dadá Peito de Aço, o Rei Dadá, Dadá Maravilha. O Dadá, agora no Coritiba, com o que diz é o que há de melhor no futebol paranaense, mas a imprensa não notou isso e não dá colher de chá pro homem nos microfones. Puxa vida, acorda povo.

Depois da seleção que ganhou a Copa de 70, só surgiram (e desapareceram) três grandes equipes de futebol: O Internacional de Porto Alegre (o meu Inter da década de 70), o Flamengo, que já era também, e a Seleção que foi à Espanha. A festa acabou mesmo. (Ju).



MANUAL DA SOBREVIVÊNCIA

Um manual de sobrevivência para quem vive de baixa renda esta sendo proposto pelo operário desempregado, Milton Gaia Leite, ex - PCB e ex-MRB (histórico). Milton vive em Niterói e está preocupado com a desunião da classe trabalhadora "impossibilitada de ser solidária na miséria". Diz ainda Milton que no Grande Rio a "luta de classes está se dando nas esquinas e nos assaltos".

Se a idéia do Milton vingar, teremos brevemente um manual muito importante para a sobrevivência do trabalhador nesta época de crise. De fato a luta que se observa hoje, de forma espontânea e despolitizada, precisa ser organizada para a construção de uma sociedade justa e igualitária.

JURUNA - THE BIG

Aí está o desempenho do "aculturado exótico", deputado Juruna. Houve muitos que acharam a eleição do cacique xavante pura malandragem de carioca, mas agora todos têm que se curvar. O índio poderia renunciar ao mandato hoje mesmo porque o que já fez vale uma legislatura. Sem entrar no mérito do que ele disse para provar as iras do Planalto, só o debate que despertou em torno da questão indígena nos dias em que esteve na crista da onda paga todos os votos que recebeu.

O Carlos Átila disse que "o governo quer (ia) a cassação de Juruna pela dignidade da função pública". Bem, se é pela dignidade da função pública, e se gritando "pega ladrão não ficasse um no salão", sei não quem sobreviveria ao preceito do Átila.

E nada disso de que o in-

dio não sabia o que estava dizendo. Vê se ele não sabe o que significa "ladrão", "sem-vergonha", "mau caráter"... Tanto que depois de ouvir a punição (advertência) da Mesa da Câmara dos Deputados, puxou de novo o gatilho: "Todo povo sabe que tem ministro ladrão". Não, não é mera questão semântica ou filológica.



FOZ - CAPITAL DE ANGÚSTIA

A sinartrose tantas vezes falada de forma apocalíptica começa a se tornar realidade em Foz do Iguaçu. Itaipu vai deixando sua herança, uma esteira de miséria e injustiças. Mais de 90 loteamentos, formando verdadeiras vilas miseráveis e compostas por trabalhadores desempregados se constituem hoje em verdadeiros painéis de pressão. Por outro lado um total de 3.200 firmas comerciais estão no dilema de continuar ou fechar. Supermercados, firmas de materiais de construção e exportadoras sentem que a cada dia está mais próximo o momento em que a dona falência vai bater em suas portas. A queda violenta do poder aquisitivo da classe média tem provocado a evasão dos turistas e dez hotéis estão com menos de 20 por cento de sua capacidade ocupada.

Somos 120 mil iguaçuenses vivendo o fim de um sonho dourado, vítimas de uma política ufanista e megalomaníaca. De capital mundial da energia estamos nos transformando em uma cidade de maltrapilhos, angustiados e neurastênicos com distúrbios neuro-vegetativos. Depois ainda querem tacar a LSN em quem luta contra esta merda de regime.

COMÉRCIO DE PEÇAS

CONQUISTA

PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA VEÍCULOS EM GERAL

MATRIZ: Av. Brasília, 911
Fone: (0452) 64-1149
Medianeira - PR.
FILIAL 1: Av. Iguaçu, 977
Fone (0455) 64-1582
S. Miguel do Iguaçu - PR.
FILIAL 2: Av. JK s/n
Fone (0452) 62-1333
Matelândia - PR.

COEXMA

UTILIZE NOSSO DEPTO. TÉCNICO

AGORA COM MODERNO LABORATÓRIO ELETRÔNICO, PARA MECANOGRÁFIA E MÁQUINAS ELETRÔNICAS

Av. JK, 3255 - Fone: 73-5562
FOZ DO IGUAÇU - PR.

TAPEÇARIA HOLLER

A última palavra em tapeçaria. Reformas e concertos de estofados. Tapetes e capotas para veículos.

Avenida JK, 2005 Fone: 73-3671
FOZ DO IGUAÇU

TV ASSISTÊNCIA TEC. CONSERTOS E VENDAS DE PEÇAS MARCONI



RUA ALM BARROSO, 926
FONES: 74-1215 E 72-1718

Foz do Iguaçu - Paraná

ADILKA

Panificadora Padaria Confeitaria

ACEITA-SE ENCOMENDAS PARA FESTAS, CASAMENTOS, ANIVERSÁRIOS E BATIZADOS.

Avenida Paraná, 362 - Fone: 73-3524
Foz do Iguaçu - Paraná

ZARPEL LIVRARIA ZARPEL

- Artigos para escritório
- Material escolar
- Material para engenharia e desenho
- Artigos para pintura.

TUDO PELO MELHOR PREÇO DA CIDADE

Rua Sete de Setembro, 1661 - Fone: 23-6771
CASCAVEL - PARANÁ

PSIU



UMEFI VISITA JUVÊNCIO

O estudantada paranaense de 1o. e 2o. graus esteve reunida nos dias 14, 15 e 16 na cidade de Paranaguá. O XXXIV Congresso Estudantil Estadual (COESES) teve uma ampla participação. A bancada iguaçuense representada por 42 delegados de vários colégios, estiveram em nome da UMEFI, defendendo a implantação em Foz do Iguaçu de colégios estaduais com cursos supletivos de 2o. grau e a instalação do Centro Tecnológico Latino Americano na Vila A (usando as instalações que estão sendo cedidas para o Colégio Anglo Americano).

A comitiva antes de seguir para Paranaguá esteve visitando o Juvêncio Mazzarollo, quando hipotecaram solidariedade e indignação pela prisão injusta do jornalista.



TRABALHADOR VITIMA DE EUTANÁSIA

Usando da tribuna, na Assembleia, Sabino Campos, combativo deputado por Toledo acusou o INAMPS de ser o responsável pela morte de milhões de brasileiros, caso não for revogada a circular 514/039. Esta circular veta o atendimento médico hos-

pitalar para os indigentes e desempregados. "Isto é praticar eutanásia com os brasileiros que são vitimados pela política econômica do governo federal", afirma Sabino.

Estas restrições seriam, no entender do deputado, uma forma da previdência social evitar o aumento do furo de 420 bilhões de cruzeiros. E a solução clássica do regime antipopular que domina o Brasil desde 1964 é fazer o povo pagar pelos desgoverno. Mesmo que isto custe a vida de milhões de trabalhadores.



O PROTESTO DOS AGRÔNOMOS

O presidente da Federação das Associações dos Engenheiros Agrônomos do Brasil, Walter Lazzarini Filho, apresentou no Congresso de Agronomia, uma proposta no sentido de ser estabelecido um plano junto às prefeituras municipais para se aproveitar os engenheiros agrônomos. A atuação seria no setor de áreas verdes, arborização, produção de alimentos para creches, atendimento às necessidades do setor rural dos municípios, incremento da produção e maior produtividade.

Esta proposta é decorrente da situação em que se encontra o mercado de trabalho dos engenheiros agrônomos. Só para se ter uma idéia existe um profissional para cada 120 mil hectares. Lazzarini destacou no Congresso que esta situação é fruto da política agrícola, causadora da descapitalização do agricultor, além da recessão imposta pelo FMI e normas do Banco Central dispensando a obrigatoriedade de projetos para o financiamento rural.



PRIMITIVISMO VERGONHOSO

"O regime em que fui man-

tido até agora, salvo alguns aspectos, tem sido de um primitivismo vergonhoso e revoltante. Ofensivo e ingrato. Digo ingrato principalmente quando lembro os serviços que prestei a este Estado em 9 anos de magistério público, naquela fórmula empregatícia aviltante do "professor suplementarista". Claro, os patrões eram outros, mas o Estado é o mesmo, este que me custodiava na prisão por delegação de um poder que o povo e o atual governo estadual recriam". Juvêncio Mazzarollo em correspondência enviada à bancada estadual do PMDB.

SECRETARIO DE BRIZOLA VISITA JUVÊNCIO

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, enviou telegrama, expressando a indignação dos jornalistas do Rio de Janeiro diante do aumento de pena imposta a Juvêncio Mazzarollo. Ainda de Rio de Janeiro esteve de visita ao jornalista preso em Curitiba, o secretário da Justiça do governo popular de democrático de Leonel Brizola. Vivaldo Barbosa visitou Juvêncio levando a solidariedade de "todos os que lutam no Rio de Janeiro em prol da liberdade democrática".



PAU NO MAZUREK

O deputado federal Antonio Mazurek, acabou levando um tremendo pau na Câmara de Vereadores de Foz do Iguaçu. O motivo foi um bochicho de que o deputado pelo PDS está querendo uma Emenda Constitucional para que o Presidente possa ter a prerrogativa exclusiva de nomear prefeitos nos municípios de "área de segurança nacional". Com esta emenda o PDS poderia tranquilamente impor um "biônico" para Foz do Iguaçu, em necessidade de negociar com a oposição.

É REAL (DE REI)

O vereador Sergio Lobato desceu a lenha na intenção do Mazurek, disse que é preciso dar um basta às "decisões tomadas em Brasília", mas acabou votando contra a Moção de repúdio ao deputado federal do PDS. Já o vereador Emerson Wagner deu uma escorregada e acabou defendendo tanto a proposta de Mazurek como a permanência de Foz nesta esdrúxula "área de segurança". Disse ainda o vereador lotérico que

é de Brasília que deve vir a real indicação.

SEGURANÇA É POVO COM SAÚDE

Já o jovem vereador Ciro Dias acabou dando uma pequena lição a todos ao fazer algumas considerações sobre "área de segurança nacional". Disse então Ciro, que segurança nacional é um povo forte, um povo que tem direito à educação e a saúde". João Kuster, completou dizendo que "área de segurança nacional é todo o território brasileiro". Disse ainda o vereador eleito pelo PDS, que sempre trabalhara, nas eleições, para o deputado Mazurek, mas que na próxima eleição já vai trabalhar para outro.

O ALMIRANTE E A PRAÇA

Mas por falar em áreas de lazer, dizem que a praça Almirante Tamandaré surgiu por casualidade. Pelo que contam o Distrito Naval, ganhou um busto do almirante e como não sabiam por onde pôr o monumento acabaram convencendo o prefeito da época a construir a praça. Afinal onde já se viu busto sem praça. Enfim Foz do Iguaçu acabou ganhando uma praça, graças ao velho lobo do mar, que ilustra os híper desvalorizados bilhetes de um cruzeiros.

PROTESTOS EM CAPANEMA

O biônico de Capanema decidiu abrir guerra contra o povo. Numa decisão insensata e anti-democrática, o prefeito

nomeado estabeleceu novos pontos de ônibus em locais impróprios, ficando os usuários expostos a chuva e ao sol, sem banco para sentar, numa clara demonstração de desrespeito ao povo. Em contrapartida a Cãniara de Vereadores, o Sindicato dos Pequenos Proprietários Rurais, estabelecimentos comerciais, agricultores, etc, decidiram sair a luta contra esta medida. E o povo fez um abaixo-assinado mostrando a sua solidariedade a todos que estão lutando contra mais este ato antipopular de um prefeito nomeado.



NOVOS CURSOS NO SENAC

Para o mês de outubro, o SENAC, de Foz do Iguaçu está programando os seguintes cursos:

- Fotógrafo - 24/10 à 12/12/83
- Datilógrafo - 17/10/ à 13/01/84
- Datilógrafo - 24/10/ à 20/01/84
- Técnica de Comunicação p/ hotéis - 31/10 a 14/11/83.

Inscrições e maiores informações poderão ser obtidas na secretaria do SENAC ou pelo fone: 74-1239. Táí uma boa opção para se continuar a aprender e esperar passar a crise para descolar um bom emprego.



ARTESANATO TRÊS FRONTEIRAS

O ARTESANATO MAIS COMPLETO DO BRASIL

MADEIRA	VIDROS	VIME
MALHAS	COBRE	DOCES
COURO	BRINQUEDOS	CERÂMICA
PALHAS	VINHOS	CHOCOLATE
BRONZE	PERFUME	

VENHA PROVAR O MELHOR CHOCOLATE CASEIRO - PLANALTO

Meio caminho do Aeroporto, no Km 14 da Rodovia das Cataratas



Sua casa de decoração

JK 933

73-5940

Cortinas

VOIL EM OFERTA GHANTUNG PAINEL

Papel de parede

Novos padrões lançamentos. TODAS AS MARCAS A partir de Cr\$ 1.200,00 o M2

Delfim envolvido em escândalos

Propinas e bacanais no exterior

As denúncias divulgadas no famoso Relatório Saraiva, estão pouco a pouco saindo a tona, depois que uma cortina de desinformações e

ameaças logrou impedir sua divulgação durante sete anos. O coronel Saraiva Martins foi adido militar na embaixada em Paris, quando Delfim era embaixador do Brasil na França. Uma série de chunchos e mutretas feitas pelo "gordinho sinistro" são denunciadas neste relatório. A principal denúncia é a de que Delfim recebeu uma propina de 6 (seis) milhões de dólares, depositada em conta azul numerada num banco suíço. Estas propinas foram dadas devido "os préstimos" do atual Ministro do Planejamento na captação de empréstimos externos para a construção da hidrelétrica de Água Verme-

lha em São Paulo. Estes fatos foram confirmados pelo coronel Dickon Melges Grael e pelo general Adyr Fiúza de Castro.

Estes fatos começaram a ser divulgados já em 1978, quando Marisa Tupinambá, ex-amante do senador pelo PDS, Roberto Campos, denunciou que a Embaixada do Brasil na França era conhecida como a embaixada dos dez por cento. "Eu fiquei um ano na embaixada em Paris dando informações ao coronel Saraiva Martins que era o adido militar. Dei as informações a mando do Roberto Campos que queria queimar o Delfim", diz a ex-secretária da Embaixa-

da. E ela conta ainda os contatos do "gordinho sinistro" com os banqueiros franceses e a caradura deste em pedir propina para facilitar os negócios. Eles roubaram até dizer chega", afirmou Marisa numa entrevista dada ao semanário carioca Pasquim. E com o fruto da corrupção os "representantes do Brasil no exterior", davam festinhas fazendo bacanais, gastando rios de dinheiro. "Tinha gente encarregada de arranjar mulheres para os banqueiros", diz ainda Marisa Tupinambá.

Apesar da seriedade das denúncias e da autenticidade do relatório Saraiva ter sido confirmadas por altas patentes das FFAA, o ex-adido militar do Brasil na França não forneceu os documentos à CPI, da dívida externa. Pressões e até ameaças de morte fez com que o coronel da reserva não fornecesse todos os elementos que dispunha. Entretanto o coronel Saraiva Martins confirmou a existência do relatório e a veracidade das denúncias.

Mas foi graça ao coronel da reserva Dickson Melges Grael, que estas denúncias tomaram maior repercussão. "Falo como cidadão e militar, convencido de que calar-me diante dos

tatos de que tenho conhecimento seria um desserviço para o país", declarou o coronel Dickon na CPI da dívida externa. E um destes fatos é que o coronel Saraiva foi procurado por dois diplomatas "Guy Vasconcelos e Fontoura", que o convocaram para uma reunião com o banqueiro francês Jacques de Brissard, diretor do Crédito Commercial de France. O banqueiro nesta ocasião confessou ter pago várias comissões em empréstimos externos a Delfim e seus dois assessores. Confirmou ter depositado 6 milhões de dólares em conta azul numerada em um banco suíço. Estas revelações foram feitas por Saraiva a Dickson no dia 13 de fevereiro de 1978 às 17h30min no Quartel General do Exército.

Ainda segundo o relato do coronel Saraiva a propina de seis milhões estimulou Delfim e seus assessores, que mais tarde propuseram aos banqueiros franceses uma propina de 60 milhões de dólares, em troca do financiamento de Tucuruí. Os banqueiros acharam a proposta exagerada e em represália os homens fortes do governo decidiram gelar os banqueiros que não foram mais convidados a participar das festinhas na embaixada.

DISTRIBUIDORA DE FRIOS ALVORADA



DISTRIBUIDORA DE FRIOS ALVORADA LTDA
FRANGOS-PERUS-PATOS
FRIOS EM GERAL
PESCADOS
BAIRRO JARDIM AMÉRICA

449 Colombia - Fone: 73-1511



Osmar
Lautenschleiger

ADVOGADO - OAB-PR 4469-A

Avenida Maripá, 95
Fone: (0452) 54-2973
85.960 - Marechal C. Rondon - Pr.

**FERRAGEM
MEDIANEIRA**

De Genésio T. Silva

Material elétrico e sanitário,
Ferragens em geral,
Rolamentos, Cabos-de-aço,
Serras, Parafusos,
Rebolos, Lixas, Conexões
e Manilhas,
Calhas plásticas, Correias.

Av. Brasil, 2134
(ao lado da Igreja Matriz)
Fones: 64-1332 e 64-1236
MEDIANEIRA - PR.

**CADEADOS
E CHAVES**



L. VICENTE E CIA. LTDA.

- CHAVES DE TODOS OS TIPOS EM UM MINUTO
- TROCA DE SEGREDOS
- ABERTURA DE CARROS, PORTAS E COFRES

PLANTÃO: 74-2954

Av. República Argentina, 74
(frente ao Batalhão)
Fones: 73-3840 e 74-2954
FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ

Já estão abertas as inscrições para a Pesca ao Dourado



Desembarque e pesagem dos peixes

Apesar dos estragos na sede do Cataratas late Clube motivada ela últimas cheias do Rio Paraná, está tudo pronto para a realização da XIII Prova Aberta Internacional de Pesca ao Dourado, levada a efeito todos os anos em Foz do Iguaçu.

"A exemplo dos anos anteriores - disse o comodoro Vanor Andrión, devemos receber milhares de pessoas e centenas de inscritos que deverão participar da competição". Para este ano está programada também a apresentação de shows e concurso do melhor dourado assado.

A tradicional competição que reúne pescadores do Brasil e também do exterior, tiveram suas inscrições abertas no dia 20 de outubro e já é grande o número de pessoas que procura se inscrever. Quem estiver interessado, deve procurar o próprio clube, lojas Hermes Macedo, ou Jóia Esporte e Som.

Para a Copa Desafio as inscrições terão seu encerramento às 21 horas do dia 28 de outu-

bro. Esta prova acontecerá no dia 29, às 9 horas, quando as equipes concorrentes serão chamadas pelo alto-falante do clube. Às 10 horas haverá a largada pelo sistema de baterias e a chegada está marcada para às 16 horas, seguindo-se a classificação e entrega de prêmios.

A Prova de Pesca ao Dourado encerra suas inscrições no dia 29 às 21 horas. No dia 30, às 7 horas, serão chamadas as equipes concorrentes, seguindo-se da seguinte programação:

- 7h30: encerramento das descidas das embarcações.
- 8h00h: cerimônia de hasteamento das bandeiras
- 8h15: passeio de lanchas
- 9:00h: largada da XIII Prova Aberta Internacional de Pesca do Dourado.
- 16:00h: Chegada das equipes concorrentes.
- 17:00h: Encerramento das festividades com a entrega de prêmios na sede do late Clube.



**MÓVEIS
FABIANE**

RUA SILVINO DAL BÓ, 259

FONE 41-1395 - SANTA TEREZINHA

ATENÇÃO
PARQUE RESIDENCIAL KARLA

Serviços Games Diversões Ltda., S/C,
com endereço na rua Marechal Deodoro,
466 - Foz do Iguaçu e fones: 73-5010 e
74-3862,

FAZ SABER a todos quantos o presente aviso, virem com o prazo de dez dias, ou dele conhecimento tiveram, que está comprando da Cerâmica Três Fronteiras, os lotes n. 16 e 17 da Quadra 01, localizados no Parque Residencial Karla, nesta cidade de Foz do Iguaçu. Estes terrenos foram adquiridos anteriormente da firma Madevani Emp. Imob. Ltda.

E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém venha alegar ignorância expediu-se o presente aviso que será publicado por três vezes. Dada e passada nesta cidade de Foz do Iguaçu Estado do Paraná. Se por ventura alguém tiver alguma alegação para fazer, a pessoa tem 10 (dez) dias para se manifestar.

Foz do Iguaçu, 21 de outubro de 1.983.

ATENÇÃO
PARQUE RESIDENCIAL KARLA

Serviços Games Diversões Ltda., S/C,
com endereço na rua Marechal Deodoro,
466 - Foz do Iguaçu e fones: 73-5010 e
74-3862,

FAZ SABER a todos quantos o presente aviso, virem com o prazo de dez dias, ou dele conhecimento tiveram, que está comprando da Cerâmica Três Fronteiras, os lotes n. 16 e 17 da Quadra 01, localizados no Parque Residencial Karla, nesta cidade de Foz do Iguaçu. Estes terrenos foram adquiridos anteriormente da firma Madevani Emp. Imob. Ltda.

E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém venha alegar ignorância expediu-se o presente aviso que será publicado por três vezes. Dada e passada nesta cidade de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná. Se por ventura alguém tiver alguma alegação para fazer, a pessoa tem 10 (dez) dias para se manifestar.

Foz do Iguaçu, 28 de outubro de 1.983.

ATENÇÃO
PARQUE RESIDENCIAL KARLA

Serviços Games Diversões Ltda., S/C,
com endereço na rua Marechal Deodoro,
466 - Foz do Iguaçu e fones: 73-5010 e
74-3862,

FAZ SABER a todos quantos o presente aviso, virem com o prazo de dez dias, ou dele conhecimento tiveram, que está comprando da Cerâmica Três Fronteiras, os lotes n. 16 e 17 da Quadra 01, localizados no Parque Residencial Karla, nesta cidade de Foz do Iguaçu. Estes terrenos foram adquiridos anteriormente da firma Madevani Emp. Imob. Ltda.

E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém venha alegar ignorância expediu-se o presente aviso que será publicado por três vezes. Dada e passada nesta cidade de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná. Se por ventura alguém tiver alguma alegação para fazer, a pessoa tem 10 (dez) dias para se manifestar.

Foz do Iguaçu, 04 de novembro de 1.983.

YVES CONSENTINO CORDEIRO
ADVOGADO

Rua Souza Naves, 442 - Conj. 908
OAB 4.512 Fone: 23-5940 - Cascavel - Pr.





Auto Posto Zé do Laço

ONDE SE FAZ AMIGOS

- Um posto de serviços para sua melhor comodidade.
- Ampla estacionamento com
- Mini chopp center
- Panificadora
- Açougue
- Boutique
- Lanchonete
- Materiais esportivos

Avenida República Argentina, 926
FOZ DO IGUAÇU

AGORA TAMBÉM NA
AVENIDA BRASIL.

SINTA A VIDA DO CAMPO MORANDO NA CIDADE!

PILAR PARQUE CAMPESTRE

UM EMPREENDIMENTO

Carelli

VENDAS

Nobre

ASSESSORIA IMOBILIÁRIA LTDA.

Avenida Brasil, 1770 - 1º andar - salas 3 e 4 - Fone 23-0185 - Cascavel - Paraná
PLANTÃO DE VENDAS NO LOCAL - Fone 73-4529 - Foz do Iguaçu - Paraná



Em Foz, a luta por eleições diretas e pela libertação de Juvêncio Mazzarollo.

Setor Jovem: no balanço de lutas, e saldo positivo

Mesmo após minha transferência para Curitiba, tenho acompanhado o movimento da juventude peemedebista e cheguei a conclusão de que o Setor Jovem do PMDB iguaçuense, pelo trabalho que vem desempenhando deve ser considerado como um exemplo para todo o Paraná", declarou o biólogo Roberto Lange, ao participar de reunião de avaliação da SJ de Foz do Iguaçu, no último sábado.

Semanalmente o Setor Jovem reúne-se para uma avaliação dos trabalhos e discutir as propostas de luta. Na reunião do último sábado, o presidente Carlos Grelmann (que é também secretário da Executiva do Diretório) fez um balanço das atividades do primeiro ano de fundação do SJ e debateu com os presentes as metas de ação para os próximos anos. Após a reunião, falou a NOSSO TEMPO.

Assumimos a presidência com o objetivo de dirigir um trabalho voltado aos bairros, evitando assim que o movimento se tornasse elitista", disse Carlos para em seguida, lembrar a primeira luta do SJ em favor da professora Eva Terezinha Vera, injustamente exonerada da direção do Colégio Bartolomeu Mitre "por puro capricho pessoal e político do deputado Tércio Albuquerque".

Em plena época de campanha política, o Setor Jovem arregaçou as mangas e iniciou um árduo trabalho na periferia, levando a mensagem do PMDB e dos seus candidatos. Essa disposição teve um peso significativo na eleição do deputado Sérgio Spada (o mais jovem na Assembléia Legislativa) e resultou numa surpreendente votação para os deputados Nilton Friedrich, Paulo Marques e Sebastião Rodrigues.

"Concentramos nossos esforços na candidatura de Sérgio Spada porque vimos nele a figura de um jovem lutador e sentíamos na carne a necessidade de ter Foz do Iguaçu um legítimo representante do povo na Assembléia Legislativa, que fosse realmente um porta-voz dos anseios dos setores mais oprimidos e não de uma elite dominante", asseverou Carlos Grelmann, acrescentando em seguida que "Spada tem correspondido perfeitamente".

Em Corbélia explodiu o caso de corrupção eleitoral. Houve novas eleições, e o Setor Jovem de Foz do Iguaçu deslocou seus membros para aquela cidade. E Sérgio Spada foi o terceiro mais votado", lembra Carlos.

Passadas as eleições, o Setor Jovem não paralisou suas atividades e empunhou outras bandeiras de luta: eleições diretas para prefeito e presidente da República, libertação de Ju-

vêncio Mazzarollo e a revogação da Lei de Segurança Nacional.

Pela libertação de Juvêncio Mazzarollo e pela revogação da Lei de Segurança Nacional, o SJ promoveu diversas manifestações e atos públicos, além de distribuição de panfletos e colagem de cartazes.

Dentro desta luta por eleições diretas para prefeito e presidente da República já foram realizados diversos comícios em bairros de Foz do Iguaçu, que mereceram comentários até mesmo da imprensa nacional. O último efetivou-se em frente à Prefeitura Municipal, com a participação de mais de mil pessoas. Naquele momento o deputado Tércio Albuquerque estava dentro da Prefeitura e viu-se na obrigação de participar do ato e comprometer-se publicamente com a luta por eleições diretas. Hoje entretanto e ferrenho partidário da nomeação de um nome: o seu próprio.

Neste campo, entretanto, justiça seja feita: o próprio Setor Jovem (talvez levado pelo Diretório) cometeu grave erro ao colocar em segundo plano a questão da eleição direta e se posicionar ao lado de nomeação de nomes de sua simpatia como o de Nadir Rafagnin e, posteriormente, Mário Boff.

O erro, entretanto, parece ter sido corrigido a tempo tanto que na semana passada já circularam 15 mil folhetos pedindo eleição direta.

A realização de várias palestras com figuras ilustres também foi levada a efeito pelo Setor Jovem. O deputado federal Hélio Duque falou sobre a situação nacional; Antenor Bonfin abordou o problema do bóia-fria e do êxodo rural; Aluizio Palmar falou sobre a Lei de Segurança Nacional; Nilton Friedrich abordou o plano de governo; Sebastião Rodrigues falou sobre a luta parlamentar e a situação política nacional; e o último palestrista, Mohamad Barakat, discorreu sobre a questão no Oriente Médio especialmente o conflito árabe israelense.

Foi também por iniciativa do Setor Jovem que se realizaram vários mutirões: no Jardim das Flores foram construídos pontos de ônibus para suprir as falhas do poder público; no Profilurb foram aterradas valetas e banhados; e no Rincão São Francisco foram melhoradas ruas que estava em estado crítico.

Um dos trabalhos mais ousados é a busca de intercâmbio com políticos e estudantes do Paraguai, com a realização de encontros em Foz do Iguaçu: "Estes contatos — disse Carlos Grelmann — tem como objetivo a troca de experiências tanto no campo da teoria como da prática de luta contra regimes ditatoriais".

EM CASCAVEL, DIA TRÊS PINHEIROS

"Dia Fazenda Três Pinheiros". Este é o nome que o Setor Jovem do PMDB de Cascavel deu ao 23 de outubro, dia de sua convenção municipal. Os integrantes do PMDB Jovem de Cascavel consideram extremamente grave a situação dos posseiros acampados às margens da BR-277 depois de expulsos da Três Pinheiros, um latifúndio localizado em Medianeira. Brutalizados pela Polícia, os posseiros acamparam diante do escritório regional do INCRA, sem obter qualquer atenção no sentido de resolver o drama de 45 agricultores.

Desde que se encontram acampados, os posseiros vivem em meio a muitas dificuldades. Alguns doentes, outros famintos, eles já assistiram ao nascimento de gêmeos e, mesmo sem esperar autorização para furar um poço, a distância considerá-

vel até a fonte mais próxima forçou-os à medida, contando com o aval do Setor Jovem do PMDB.

DUAS CHAPAS

São duas as tendências que disputam na tarde de domingo a eleição para a nova diretoria do Setor Jovem do PMDB de Cascavel, a primeira, dirigida pelo atual secretário geral, Ronaldo David, levará o nome do ex-senador Teotônio Vilela, a segunda, que prega atuação unificada entre estudantes e trabalhadores, intitula-se Juvêncio Mazzarollo.

A atual direção do SJ-Cascavel decidiu deixar uma herança programática a nova Comissão Executiva: aprofundar debates sobre a situação do Hospital Regional, Companhia de Desenvolvimento de Cascavel (Codevel) e Fecivel.

DEPARTAMENTO FEMININO

As mulheres avançaram um pouco mais na luta por sua valorização política e social ao eleger no último domingo, o primeiro Diretório Feminino do PMDB de Cascavel. O diretório tem a participação de nove membros e será dirigido, por dois anos, pela professora Francisca Neide, tendo por vice-presidente Aparecida Tolentino de Barros, e Aparecida Evangelista como secretária geral.

A nova direção do Departamento Feminino, que praticamente reproduz a comissão provisória eleita quinze dias antes, tem uma vasta plataforma a desenvolver. Apesar de uma chapa única, ter concorrido, a luta pelas vagas de presidente e secretária demonstrou a clara existência de duas tendências também no mais novo órgão de apoio ao PMDB.



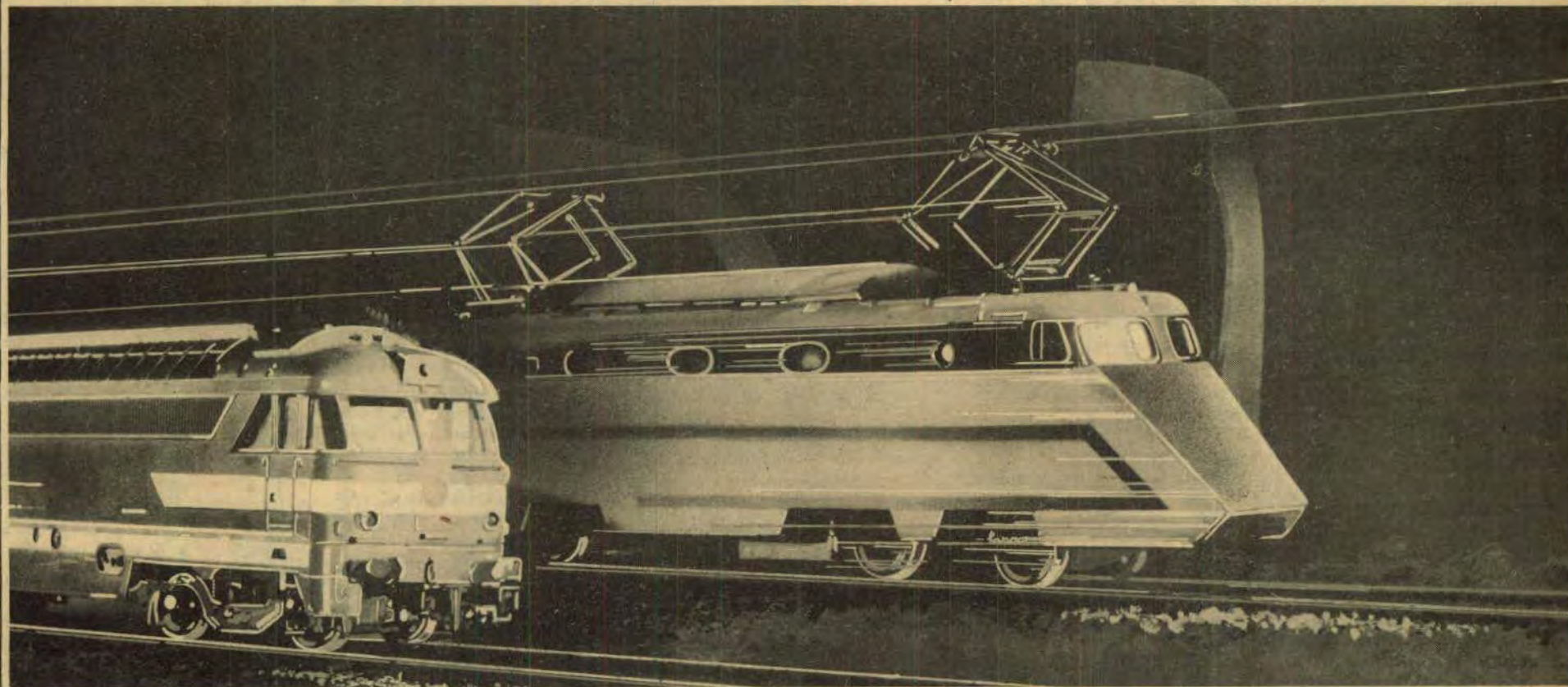
Garanhão: medida de interesse social

PARANA NÃO COBRA ICM: LEITE

O governador José Richa e o secretário Erasmo Garanhão, das Finanças asseguraram que o Paraná não irá cobrar o ICM — Imposto sobre Circulação de Mercadorias sobre o leite "in natura" tipo C e especial, apesar da decisão favorável à taxaço do produto, firmada na última reunião do Confaz — Conselho Nacional de Política Fazendária, realizada em 11 de outubro passado.

A decisão de não taxar o leite demonstra a preocupação do governo estadual com os problemas de ordem social, principalmente aqueles que atingem as camadas mais carentes da população. Sem a incidência do tributo, que seria num percentual máximo de 50 por cento da alíquota do ICM, o leite tipo C não sofrerá qualquer aumento adicional de preço.

Tendo assumido um compromisso voltado ao interesse social, José Richa tem defendido uma posição contrária ao aumento indiscriminado da taxaço de produtos básicos, argumentando que esta taxaço é que penaliza a população de baixa renda, enquanto se isentam produtos industrializados exportados, cigarros, máquinas industriais, bebidas, insumos para ração e projetos de interesse da União.



PONHA SUA EMPRESA NOS TRILHOS.

Muitas de nossas empresas estão desperdiçando energia. Motivo: as fontes energéticas que elas escolheram para trabalhar nem sempre são as mais adequadas. Com isso, andam mais devagar. As vezes, até saem dos trilhos. Gastam mais do que precisam, prejudicam sua produção e, pior, diminuem seu lucro.

E para orientar essas indústrias que a Copel está inaugurando um novo serviço. A Agência de Energia. Sua função: assessorar nossas empresas. Indicar qual é, do ponto de vista energético, a melhor alternativa para cada uma. A mais eficiente. A mais econômica. Melhor que tudo: a mais rentável, a mais lucrativa.

Porque a palavra, agora, é racionalizar. Ajudar cada empresa a usar melhor o que já tem e, com isso, aumentar sua capacidade de produção. Estimular seus lucros, sua geração de riquezas.

Agência de Energia, do Programa de Conservação de Energia da Copel. Ela vai pôr sua empresa nos trilhos.



AGÊNCIA DE ENERGIA
Rua Ébano Pereira, 187 - 7º andar
Curitiba - Fone (041) 222-2664.

CHUNCHO DO FEIJÃO NO SUDOESTE

Uma grande mutreta contra o povo e envolvendo cerealistas, cooperativas e órgãos públicos foi denunciada através de um documento recebido pela Micro-região-região sindical 1, do sudoeste do Paraná. A denúncia, apresentada de maneira clara, com demonstrações de Notas Fiscais e citando nominalmente os envolvidos gira em torno de uma escandalosa operação feijão.

O rôlo do feijão consiste na compra do produto por 2.400 cruzeiros e revenda ao próprio governo por 6.600, valor do preço mínimo do feijão novo. A forma como os cerealistas conseguiram passar a perna nos órgãos fiscalizadores até agora é misteriosa. Acontece que estão comprando por 2.400 cruzeiros um produto que venderam ao governo por 3.600 cruzeiros. Este através da Cibrazem havia adquirido feijão de safras 80/81 e como houve excesso de produção decidiu colocar à venda para o consumidor ao preço de 2.400, através da Bolsa de Cereais, como forma de baratear a alimentação do trabalhador.

Depois de comprarem por 1.200 cruzeiros a menos cada saca do produto que tinham vendido para o governo, os cerealistas acabam vendendo para o mesmo por 6.600 cruzeiros. Ou seja nesta operação e em nome do povo acabam ganhando 5.400 cruzeiros por saca. Vendem ao governo por 3.600, compram por 2.400 e vendem de novo por 6.600, que é o valor do feijão novo.

A forma como é feita a mutreta consiste na compra em grande quantidade de feijão, tudo legalizado e utilizam nomes de produtores, muitas vezes até falsos. Mas a operação normal é feita com documentação quente emprestada pelos agricultores. Outras vezes os documentos são falsificados. Os atravessadores (empresas intermediárias) compram na Bolsa de Cereais e vendem, através das cooperativas, para os próprios Órgãos Públicos (Cibrazens, Copasa). Desta forma e através de um plano muito bem elaborado o feijão da safra 81/82 chega à mãos do governo como feijão novo, ou seja da safra 83.

De acordo com o documento recebido pelos dirigentes sindicais as cooperativas e se utilizam de pequenos comerciantes e bodegueiros, como é o caso da Comercial Rio-grandense Ltda, estabelecida em Realeza, que ganhou quantias elevadíssimas.

Um outro dado apontado pelo documento e que prova a veracidade da denúncia é o grande número de PROAGRO existente na região onde ocorreu a mutreta. Foram feitas grandes quantidades de indenizações pelas Agências do Banco do Brasil S/A, prejudicando agricultores que não podem receber o PROAGRO que é um direito já adquirido.

Estado vai extinguir a Delegacia de Ordem Política

Um "pacote" que visa substanciais alterações na Polícia Civil acaba de ser entregue, para apreciação do governador José Richa, pelo secretário da Segurança Pública, Luiz Felipe Haj Mussi, ao chefe da Casa Civil, Oto Bragarense Costa. Acompanhado pelo delegado geral da Polícia Civil, Rubens de Quadros Ribas, presente também o vereador José Maria Correia, o secretário fez a entrega de dois anteprojetos, um sobre modificações a serem introduzidas no Estatuto da Polícia Civil e outro sobre a extinção da Delegacia da Ordem Política.

As propostas, segundo Luiz Felipe Haj Mussi, "conformam-se à fiel observância das superiores diretrizes voltadas ao melhor entendimento polícia-povo". Na exposição dirigida ao governador, o secretário da Segurança ressalta, ainda, que as proposições são "o resultado de profundos estudos desenvolvidos no interesse da melhoria das expectativas funcionais na Polícia Civil e do funcionamento do colegiado respectivo, como da consequente adequação na sua estrutura orgânica".

AS ALTERAÇÕES

Além da extinção da Delegacia de Ordem Política, consta a extinção também, da Divisão de Polícia Científica, que compreende os Institutos Médico Legal, de Criminalística e de Identificação, os quais se subordinam diretamente ao Departamento da Polícia Civil, com o propósito de descentralizar os serviços afins. A modificação da constituição do Conselho da Polícia Civil, cuja composição era de 11



Luiz Felipe Haj Mussi.

membros, passando a ser 13, com a exclusão do delegado-chefe da Divisão de Polícia Científica e inclusão dos diretores dos Institutos, de forma definitiva, virá propiciar o acesso das áreas de Polícia Científica naquele colegiado.

Ao mesmo tempo em que será criada a carreira de delegado de Polícia feminino, com quadro de 20 vagas, visando atender ao disposto no parágrafo primeiro, do artigo 153, da Constituição Federal, serão extintas as carreiras de motorista policial, servente de necropsia e de perito policial, prevendo o enquadramento dos motoristas policiais na classe correspondente de agente de segurança; dos serventes de necropsia na classe correspondente de auxiliar de

necropsia, e a inclusão dos atuais peritos policiais na parte suplementar do quadro de pessoal da Polícia Civil, no cargo de perito policial classe única (em extinção), com o enquadramento dos atuais na classe inicial de perito criminal, observados os requisitos legais. Este item do "pacote" objetiva adequar a situação dos ocupantes de carreiras policiais afins, sem representar qualquer prejuízo aos servidores remanejados, criando novas perspectivas funcionais. Como resultante desses remanejamentos as vagas das carreiras extintas serão aproveitadas nas correlatas de agente de segurança, auxiliar de necropsia e perito criminal.

O planejamento e a organização dos concursos públicos passarão a ser atribuições do Con-

selho da Polícia Civil, com a respectiva execução pela Escola de Polícia Civil, sob a supervisão da SESP.

Será regulamentada e incorporada aos proventos de aposentadoria a gratificação de representação atribuída aos integrantes da carreira de delegado de Polícia, consagrando a pretensão de antigos profissionais em condições de retirarem-se da vida pública. E será instituído, na Polícia Civil, o quadro suplementar no qual serão compulsoriamente classificados servidores policiais civis, visando principalmente a abertura de vagas nas primeiras classes das carreiras policiais, com o propósito de renovar os quadros respectivos.

São propostos dispositivos normativos ao obrigatório afastamento de servidores policiais civis, indiciados em sindicâncias ou processos disciplinares, com perda de 50 por cento do vencimento ou remuneração e respectivo restabelecimento, atribuindo a competência de determinar o afastamento ao delegado geral da Polícia Civil, sob pena e responsabilidade funcional, o que constitui seguro instrumento legal a conformar os desempenhos funcionais à desejável disciplina, por sua vez, concorrerá para uma maior agilização dos processos disciplinares.

Por fim, a supressão do dispositivo que proibia o servidor policial civil de participar de atividades político-partidárias renoverá aos integrantes da classe policiais civil a possibilidade de exercer plenamente os seus direitos de cidadão.

Conviva com Ar Condicionado

Conviver com as quatro estações no mesmo dia, num país tropical como o nosso, é perfeita e absolutamente normal.

Conviver com a fumaça, a poeira, o barulho, o assédio dos vendedores ambulantes e, às vezes, de gente não muito bem intencionada, também faz parte do nosso dia-a-dia.

Agora, conviver com um Ar Condicionado Springer no carro é outra coisa. É ter um clima que, mais que luxo e conforto, é também segurança e tranquilidade.

Passe a conviver com um Ar Condicionado Springer, o único que tem um modelo para cada tipo e marca de carro. E que tem longa durabilidade, fácil instalação, funcionamento perfeito e garantia absoluta.



O clima é outro.

USE OS TELEFONES DO CONFORTO:
OU ENTÃO VENHA ATÉ NOSSA LOJA:

(0455) 72-1744 ou 74-3339.
Rua Ignácio Sotto Maior, 494
Vila Iolanda - Foz do Iguaçu -

ATENDEMOS TAMBÉM POR ATACADO A TODA REGIÃO

Spada apoia jornalistas

O deputado estadual Sérgio Spada pronunciou-se, em nome da liderança do PMDB na Assembleia Legislativa, em apoio às reivindicações salariais dos jornalistas profissionais do Paraná. Segundo ele, "a pauta de reivindicações não é nova, tampouco é exagerada e constitui

apenas a resistência à política recessiva que o governo federal tem imposto a toda a nação."

Para o deputado, "o carro chefe da campanha dos jornalistas é a exigência de aplicação do INPC integral na correção dos salários, de manutenção do piso

salarial, de um só acordo para todos os profissionais da informação, de estabilidade de 12 meses e hora extra em 100 por cento, além do cumprimento da legislação que regulamenta a profissão".

Spada afirmou ainda que

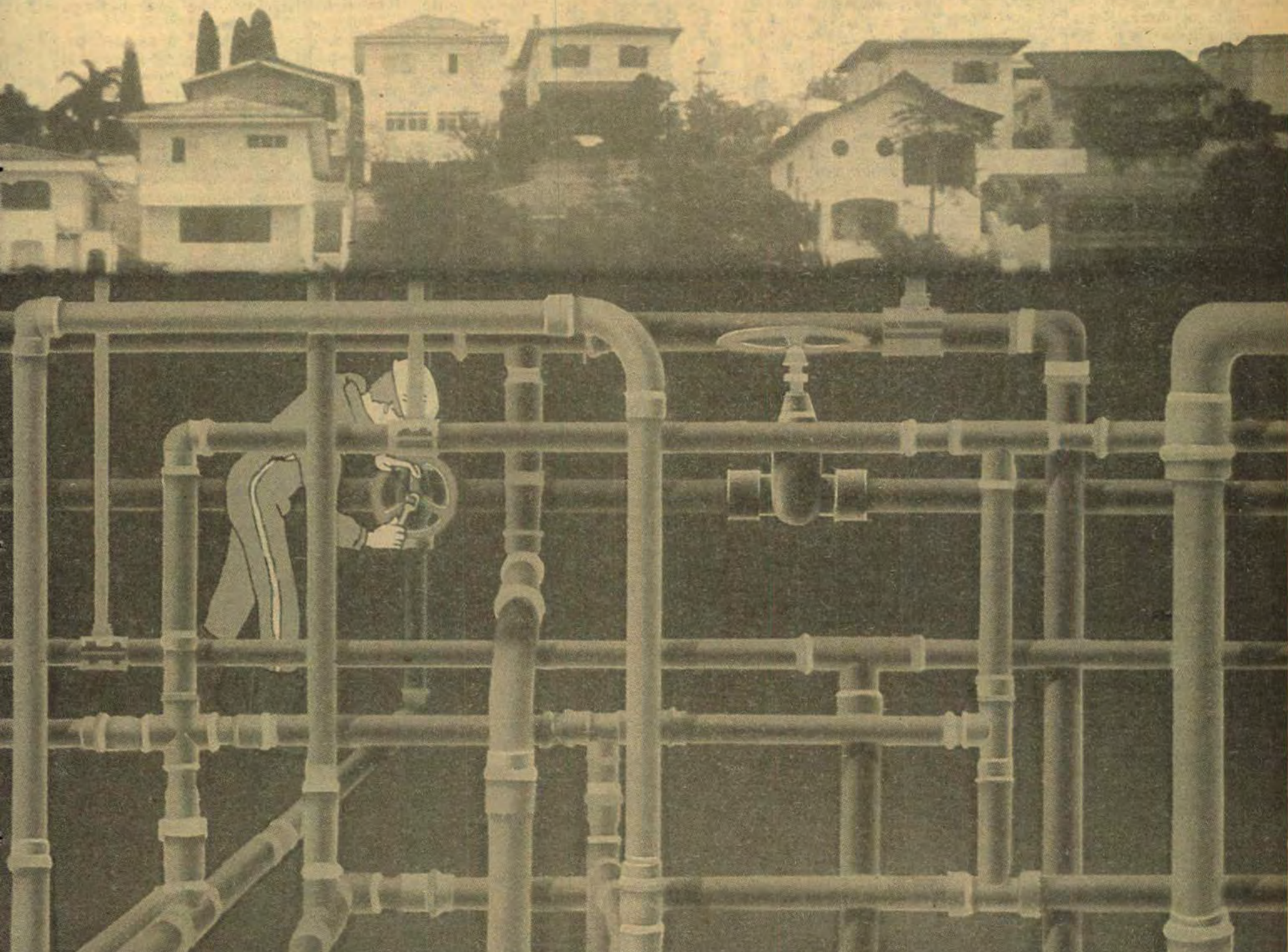
"não havia mesmo outra saída aceitável para a categoria senão a rejeição da proposta dos empresários, pois a quebra do piso seria a traição a uma conquista vintenária e a redução do índice de reajuste seria a aplicação do decreto 2045, que é inconstitucional". O deputado demonstrou-se preocupado ainda com o desemprego que passa a atingir também os setores médios da sociedade entre os quais

os jornalistas.

O deputado anunciou como iniciativas o envio de requerimento ao governador José Richa de expediente solicitando rapidez na regulamentação do quadro funcional de jornalistas na administração direta e indireta, ao mesmo tempo que o envio de requerimento aos juízes do Tribunal Regional do Trabalho em apoio às reivindicações dos jornalistas.

São 14 bilhões de cruzeiros, só em 1983, em investimentos com técnicos, máquinas, pesquisas, a manutenção e implantação de sistemas. É menos gente sendo alcançada pelas doenças e pela mortalidade infantil. É mais saúde, mais qualidade de vida. Este é um novo Paraná, vivendo seu novo momento social. Mais água tratada para cada vez mais e mais pessoas. Mais dinheiro que se aplica em obras úteis, mais gente vivendo melhor.

Sanepar. Trabalhando debaixo da terra para que em cima você viva melhor.



A Sanepar está investindo 14 bilhões de cruzeiros debaixo da terra para que em cima você viva melhor.

Quem quiser lambeber coturno que o faça, eu não

No último dia 18 Juvêncio Mazzarollo comemorou seu aniversário na prisão. Centenas de pessoas visitaram o jornalista que se encontra injustamente encarcerado após enquadramento na Lei de Segurança Nacional.

Na entrevista a seguir ele fala de sua triste experiência no cárcere:

Nosso Tempo - Já faz mais de um ano que você está preso e as perspectivas parecem cada vez piores. Você esperava ficar tanto tempo por trás das grades?

Juvêncio - Pois é. Embora não haja grades, a situação não muda muito de figura. Mas é propriamente a cor das paredes que dá o toque maior de agressão. Mas eu não esperava sequer ser condenado. Não via, como ninguém via, motivos para condenação, muito menos para ser encarcerado e menos ainda para ficar tanto tempo nesta situação. De fato, sempre achei que isso fosse tão passageiro que nunca aceitei planos de organização do meu dia-a-dia aqui, essa história de arrumar isso e aquilo como quem está ajeitando a vida numa casa, num apartamento. Também não sou de



frescuras. Na minha vida nômada nunca tive nada. Então até que é fácil nesse sentido. O que realmente falta é a liberdade e o que martiriza é o fato de estar enjaulado, engavetado, confinado. É isso que dói, é isso que agride. Acontece que um ano já se foi e eu continuo aqui, com a pena engravada recentemente, de modo que a coisa está e sempre esteve muito mais preta pro meu lado do que eu imaginei mesmo depois de preso.

Nosso Tempo - Qual é o saldo disso tudo - primeiro em termos políticos, já que o fato é eminentemente político; segundo, em termos pessoais?

Juvêncio - O saldo político é inteiramente favorável a mim e à luta de todos nós. Já do ponto de vista jurídico, a condenação pela LSN é uma abertura sem tamanho. Mesmo que eu fosse culpado de alguma coisa, o julgamento por essa lei é por si só repudiado pela sociedade em todos os setores e níveis. Só aí você vê que surge um bombardeio feroz da sociedade contra a Justiça Militar, contra o Governo enfim. Politicamente, então, é um desastre para o regime, que é sustentado militarmente. Eu sempre digo que minha condenação revela, antes de tudo, a ignorância de quem me condenou. Pura falta de tática.

Nosso Tempo - Por quê? Não é uma vitória para eles a tua prisão?

Juvêncio - Apenas sob um aspecto ridículo. É vitória para eles no sentido de que descarregaram suas iras, deram curso ao seu sadismo e se vingaram, na

minha pessoa, de todo o nojo que a Nação tem deles. Ora, isso não é vitória, mas um mergulho na mesquinhez. Os resultados de minha prisão são inteiramente desfavoráveis às Forças Armadas e ao Governo.

Nosso Tempo - Você está propondo a luta armada?

Juvêncio - Não é uma proposta, é uma previsão e uma constatação apenas. Eu prefiro a minha situação à deles, porque o povo está comigo e contra eles. Com minha prisão, o regime se expôs a um repúdio sempre maior. A Justiça Militar está continuamente bombardeada, desmoralizada pelo repúdio que vem de toda parte, do mundo todo. Enquanto isso, quem subiu na cotação popular fui eu, fomos todos nós que lutamos contra o babárie do regime.

Nosso Tempo - Você escreveu semanas atrás que se sente honrado com a condenação. Como é isso? Quando é que prisão passa a ser honra?

Juvêncio - Quando você está preso por motivos pelos quais eu estou preso, isto é, quando você é castigado por cumprir o seu dever. Olha, se Cristo estivesse aqui hoje e dissesse o que dizia contra os fariseus, também seria condenado pela LSN. Cristo usou também uma arma da palavra. Se ele estivesse aqui e chamasse os governantes de "raça de víboras", como chamou os fariseus, ele estaria aqui comigo. Mas eu estou no lugar dele. Estou preso por causa da palavra do pensamento. Seria indesejável que a arma da palavra fosse suficiente para provocar as mu-

danças que o País precisa. Se as palavras não resolverem, virá o tempo em que as armas vão resolver, coisa que ninguém quer mais vai acabar acontecendo.

Nosso Tempo - Além da contestação do regime, que outro saldo favorável você encontra na sua prisão?

Juvêncio - Outro saldo bem visível é o êxito do jornal **Nosso Tempo**. Minha prisão foi um prêmio para o jornal. Dá até para agradecer aos tribunais, porque com isso nosso produto, o jornal, recebeu uma publicidade impagável. **Nosso Tempo** deixou de ser uma publicação anônima e provinciana. Pôde inclusive aumentar muito a tiragem e ampliar a circulação. E não é só: eu sei que depois da minha prisão formou-se uma corrente de solidariedade tão sólida que motivou os anunciantes a investirem como nunca em publicidade nas páginas de nosso jornal. Tanto que hoje, isso eu sei. **Nosso Tempo** é o jornal regional mais influente do Oeste do Paraná. Portanto, obrigado pela força que nos deram, senhores generais.

Nosso Tempo - E em termos pessoais, o que fica dessa experiência?

Juvêncio - Primeiro uma projeção enorme do meu nome

e do meu trabalho. Dom Olívio, bispo de Foz, com quem trabalhei muito, numa das visitas que me fez me consolou dizendo que, com este fato, minha mensagem está indo mais longe, muito longe. Pois então eu passei a ser uma denúncia constante ao regime genocida que aí está e passei a fazer eco por toda parte, no Paraná, no Brasil e no exterior também - de onde recebo enxurradas de cartas de apoio.

Nosso Tempo - Mas isso compensa em termos de vida, da sua vida? Afinal, estão lhe roubando um precioso tempo de vida, não é?

Juvêncio - E e não é. Depende também de distinguir as coisas. Estão me roubando parte da vida, mas tem o outro lado esse que referi acima. Depende muito do ideal da pessoa, da filosofia de vida. Cada um precisa de razões para viver. O dinheiro, a família, o sexo, um cargo, a promoção pessoal, uma utopia como a minha, sei lá, cada um gira em torno de um eixo. E em tudo há renúncia. Perde-se aqui para ganhar lá, e assim vai indo. Vive-se. Agora, se você for ao fundo, numa da existencialista tipo Sartre, acaba dando um tiro no ouvido se se deixa levar por conclusões



**PAPELARIA, LIVRARIA
E MATERIAL ESCOLAR**

JORNAIS E REVISTAS

G.T.O

LOJA - 1 SANTOS DUMONT, 333
2 - VILA B. AO LADO DO MUFFATO
3 - CALÇADÃO (TRAV. CRISTIANO WEIRICH)
Foz do Iguaçu



Serviços de manutenção de carros.
Lavagem - Lubrificação - Troca de óleo - borracharia.

Av. JK, 900 Foz do Iguaçu

NOSSOS FONES

72-1738

72-1863

Churrascaria Bottega.
Um show de churrascaria.



Com preço único você pode saborear churrasco à vontade e 28 pratos buffet frio e quente, além de sobremesa

CHURRASCARIA BOTTEGA

Rodovia das Cataratas, 1177. Reservas pelo Fone: 74-3384.

**La Bionda
Disco Club**



A melhor opção para sua diversão nos finais de semana
Sofisticados aparelhos de som e jogos de luzes

Avenida Pedro Álvares Cabral, s/n
VERA CRUZ DO OESTE - PARANÁ

que dão a plena convicção de que somos todos míseros vermes cada um, inclusive o Papa e o presidente Reagan, eu e vocês, não passamos de uma nulidade absoluta na imensidão do universo.

Nosso Tempo - Afinal, há ou não há diferença entre estar preso e livre?

Juvêncio - A diferença é muito grande - restando saber se há algumém livre nesta terra. Há prisões e prisões, não é verdade? A minha é um pouco mais rígida. Mas o que eu quero dizer é que todos, inclusive os generais, juízes que me condenaram e a Miss Universo, por mais que se fantasiem por fora, por dentro carregam os intestinos cheios de caca.

Nosso Tempo - Você não transmitiu ainda sua experiência pessoal de prisão. Como é isso de ficar tanto tempo confinado num cubículo?

Juvêncio - É uma agressão muito grande. É como tornar você paraplético. Perde-se a vida física e passa-se a depender da vida, digamos assim, intelectual ao menos no meu caso. O segredo fundamental é não entregar-se ao ócio, ao desânimo ou à depressão psicológica. Às vezes perde-se até a noção das coisas e se é levado a se perguntar se isto é verdade, se sou eu mesmo quem está aqui. É preciso habituar-se à rotina, porque as alternativas de variação ocupacional são muito restritas.

Nosso Tempo - Não dá revolta, vontade de quebrar tudo ou desistir de tudo?

Juvêncio - Ah, isso dá, mas tem que segurar a barra, deixar que passe. Tem que segurar o coração e a cabeça com as duas mãos para não fazer besteira - aliás, nem sei o que seria besteira. Quer o que? Maior besteira do que esta de me manterem preso não existe.

Nosso Tempo - Como é o seu dia aqui dentro?

Juvêncio - Uma liberdade completa. (Risos) Parece paradoxal, mas não é tão paradoxal. O segredo está em se ocupar o tempo todo. Sinto que se é para virar um bagaço é só ficar à toa qualquer meia hora. A liberdade aqui tem aspectos que não tem lá fora. Por exemplo, isso de não ter horário ou compromisso nenhum com ninguém trocar o dia pela noite sem que alguém reclame, dormir 5 horas ou 24.... Bobagem? Nada disso, é um a questão de caber ao máximo para encontrar possíveis lados positivos - senão vira uma tragédia mesmo.

Nosso Tempo - Se não achar indiscreto, dê aí a sua programação diária, que é para o



pessoal ver se é possível aproveitar bem o tempo na cadeia.

Juvêncio - Primeiro, tumultuei toda essa convenção de horário e esse condicionamento que diz o que se faz de dia e o que se faz de noite. Tanto faz ler ou escrever a noite inteira e dormir o dia inteiro. Mas normalmente, levanto entre dez e onze horas da manhã, ou ao meio dia. Às vezes vêm visitas e me tiram da cama quando estou no melhor do sono. Tudo bem. Levanto, tomo meu chimarrão fumando um cigarrinho e lendo jornal ou revista, almoço no bandeirão que me trazem aqui no alojamento, passo a tarde lendo ou escrevendo, à tardezinha, novo chimarrão - aliás, o chimarrão de minha cadeia já é célebre e até em outros estados. Todo mundo que vem aqui, tem que tomar chimarrão. Às seis horas vem a janta, depois tem os noticiários de televisão, depois, se tiver algo de interessante, continuo na televisão, lá pelas dez horas eu faço um lanche, na madrugada assisto filme, se houver algum suportável, e dificilmente durmo antes das duas ou três horas. É todo santo dia a mesma coisa. Não tenho alternativas.

Nosso Tempo - Que tal a televisão?

Juvêncio - É menos ruim do que dizem os críticos e menos boa do que a gente gostaria que fosse. Tem coisa boa na TV. sim. Olha a Globo, que leva pau e mais pau e merece, é claro. Mas faz também programas de altíssimos nível. Lamentável foi a saída do ar do Programa Ferreira Netto da Bandeirantes. Aquele programa era minha companhia cativa nas madrugadas. Agora tem que aguentar filminho. Que xacanam! Enfim, a televisão para mim é um excelente passa tempo e uma

grande janela para o mundo.

Nosso Tempo - Passa muito tempo ligado na TV?

Juvêncio - Não, eu seleciono. Não é qualquer idiotice que me prende a atenção. A maior parte do tempo passo lendo. Vou sair daqui cego de tanto ler. E jornal, revista, livro. E aí está outro privilégio meu o de ler o que não leria se não estivesse nesta situação. É a lei de compensações, né? É preciso dar a volta por cima, tirar proveito para não cair na merda, entende?

Nosso Tempo - Mas tem hora que tudo enche e aborrece, não é?

Juvêncio - E como tem. Nesse caso, faço uma ginástica e parto para outra. O certo é que não me entrego e não fico um minuto sem fazer nada. Este é o meu grande segredo para suportar isto sem me arruinar.

Nosso Tempo - Numa dessas você acaba biruta.

Juvêncio - Pode ser. Aliás, às vezes me encontro meio birutando. Tem dia que estou nervoso, outro dia triste, sem vontade de conversar com ninguém. Mas isso acontece com todo mundo. Não é preciso estar preso para ficar de beijo caído, não é verdade? Às vezes pego a máquina para redigir um artigo para o jornal e não sei nada, ou sai besteira, que joga fora, e começo de novo. De fato, acontece que ficar voando, desligado do mundo vivendo em outras órbitas... Depois o paraquedas encolhe e me encontro de novo no chão.

Nosso Tempo - você parece estar levando tudo numa boa.

Juvêncio - Será verdade? Pode ser o momento. Talvez, se a entrevista fosse feita amanhã, poderia transmitir algo bem diferente. Mas em geral minha cuca funciona assim mesmo - ando cheio de altos e baixos.

Nosso Tempo - E as visitas? Recebe muitas, poucas, elas ajudam ou atrapalham?

Juvêncio - É um caso sério. Tem gente que vem aqui para me dar uma força e eu é que acabo dando uma força para elas. É importantíssimo que o pessoal venha aqui para passar umas horas. Vem gente de tudo quanto é tipo, gente de povo, gente importante de tudo quanto é lugar. Isto aqui virou uma central de agitação. Aqui se discute tudo. É um campo de batalha. Eu não deixo por menos. Montamos aqui uma espécie de Serviço Nacional de Informações do povo.

Nosso Tempo - Se a gente publicar isso, você não tem medo que endureçam, imponham um isolamento ainda maior?

Juvêncio - Não podem fazer isso. Agora, se eu digo, é para publicar, senão eu não diria. É

o caso também de testar para ver até onde vai a estupidez e a maldade dos homens. Eu topo a parada. Além do mais, nada escondemos. Tudo vai ao público. Não temos trama secreta nenhuma. Podem até instalar instrumentos de escuta clandestina que nosso papo e nossas tramas (no bom sentido) continuarão as mesmas.

Nosso Tempo - Mas vem gente que aborrece visitar você?

Juvêncio - Seria até uma falta de respeito dizer uma coisa dessas. Todos vêm com as melhores intenções e tenho que ser grato por isso, mesmo quando me aborrecem. Tem dia que eu é que estou com uma baita xaropão, todo amuado, sem vontade de abrir a boca pra falar, então os visitantes podem até sair chateados. Que vou fazer? Tenho ou não tenho direito ao mau humor?

Nosso Tempo - O que aborrece no papo do pessoal?

Juvêncio - Sem levar constrangimentos a ninguém, eu diria que fico meio tiririca quando vem gente em atitude comisseração, de consternação, algo emocional que não tem nada a ver. Acontece de virem aqui como vão a um hospital ver um doente com os dias contados. Aí não dá, né? Eu gosto de objetividade e racionalidade. Outra coisa é explicar pra todo mundo o que houve, como foram os processos, como está a situação como é a vida na cadeia, como é que eu estou essas coisas. Claro, todos têm direitos de perguntar e saber. Mas aí eu estou sempre repetindo a mesma história e isso enjoa, enche. É preciso muita paciência.

Nosso Tempo - Trazem muita coisa também, querem ajudar, não é?

Juvêncio - É isso aí. Até demais. Vira assistencialismo às vezes, e eu não gosto disso. Mas sou profundamente grato a todos, porque estão sempre com a melhor das boas vontades. Por outro lado, tenho passado temporadas isoladão, dias e dias sem ver ninguém. Mesmo assim, levo



numa boa. Fico uma semana sem conversar com ninguém e sem ter a mínima encucação. Isto é bom ou é sinal de neurose? Sei lá, uma vez eu li que o sinal supremo da maturidade emocional consiste em enfrentar a solidão sem entrar em abuliação psíquica. É, estou preparado para ser o único sobrevivente de uma guerra nuclear, sem perder a cabeça por me encontrar sozinho no mundo.

Nosso Tempo - Já que não gosta de falar do processo, vamos falar dele. Como reagiu quando soube do aumento a pena pelo STM justamente quando esperava a liberdade condicional?

Juvêncio - Fiquei frio. Decepcionado, sim, mas não arrasado. A indignação, de qualquer forma, foi e é grande. Minha reação foi expressa no manifesto publicado por este jornal, na edição no. 88. O aumento da pena foi um ato de terror. Os caras estão alucinados. Onde é que estão com a cabeça? Como é que a Justiça pode ser respeitada desse jeito? O STM julgou sem que os meus advogados estivessem presentes. Ora, isso é um atentado. Não é um julgamento. Agora vamos ver onde e quando vai terminar a palhaçada. Enquanto isso, os

CLUBE AMAMBAY - CAÇA E PESCA

Comunicado

Pelo prazo de 10 (dez) dias e para fins contidos no Artigo 30./60. dos estatutos respectivos, Comunica-se que foi parovado pelo Conselho Diretor, para de 1/40 anos o sr. Arnaldo Bortoli. - Adquirente do Box nr. 18 de propriedade do sr. Gregorio Afonso Dotto.

Lembra o Conselho Diretor a observância da alínea "e" 60. do Artigo 30.

FOZ DO IGUAÇU, 16 de outubro de 1983

Ass. Roberto Emilio Dacache
Presidente

José Bento Vidal
Secretário

ASUPEL

Asunción Distribuidora
de Peças Ltda.

Peças e Acessórios para Veículos, Rolamentos, Correias, Baterias, Rodas, Amortecedores, Engrenagens, Anéis, Pistões, Kita, e'

MATRIZ:

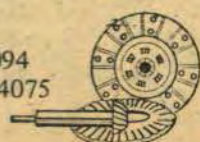
Av. Juscelino
Kubitschek, 2447

Fones: 73-1414 e 73-1699

FOZ DO IGUAÇU - PR



Avenida
Maripá, 1094
Fone: 52-4075



TOLEDO - PARANÁ



Avenida Brasil, 727
Fone: 23-0423
CASCAVEL - PARANÁ



VENDEAS
E ASSISTÊNCIA
TÉCNICA

REBOMEL

RENOVAÇÃO DE BOMBAS INJETORAS
MEDIANEIRA LTDA.

Reparação de Bombas e Bicos injetores -
Vendas de peças e componentes
para todos os tipos de bombas injetoras

ASSISTÊNCIA NO CAMPO de motores diesel

Av. 24 de Outubro, esquina Rua Rep. Argentina, Trevo
Fone: 64-1443 - MEDIANEIRA - PARANÁ



Solidariedade à Juvêncio

homens do poder levam pau, e mais alta se levanta minha bandeira.

Nosso Tempo - Onde estaria a razão do agravamento da pena?

Juvêncio - Fundamentado jurídico é que não tem. É pura perseguição política. É mais fácil nesta enfiada, do que buscarem outros bodes expiatórios. O regime se vê odiado e desprezado por toda a Nação, aí reage dessa maneira e afunda cada vez mais. Eu estou pagando o pato, mas a verdade é que esse regime, com seus tribunais, está caindo de podre. Eu gostaria de viver duzentos anos para ver o lugar do desonra em que vão ficar na história os artífices da ruína a que o golpe de 64 levou ao Brasil.

Nosso Tempo - Será que é preciso você se render para sair da cadeia?

Juvêncio - Se é isso que os homens da "lei" esperam podem tirar o cavalo da chuva. Um dia a justiça vai prevalecer. Politicamente, o que é considerado crime hoje, amanhã é glorificado como heroísmo. Nós estamos no ritmo do futuro da História, eles estão em posição anti-história. Eu não posso ser um covarde, não posso fazer concessões. Se alguém quiser lambertoturno, que o faça. Eu não. Nesta situação, ainda, adquiri um papel público que não me permite fraquezas. Pode me custar sacrifícios, mas tenho que dar o meu recado, ser uma espécie de testemunho de coragem e abnegação. Nada disso de heroísmo estóico, porém, o povo precisa de pessoas intérridas para levantar-se. Tenho uma missão a cumprir e me sinto bem com o meu desempenho. Quem fica pé da vida são os inimigos do povo e aí mais se evidencia a correção do nosso combate.

Nosso Tempo - Qual é fundamentalmente, a sua decepção maior diante do fato de estar preso injustamente?

Juvêncio - É a impunidade do terrorismo de Estado com que o regime se impôs à Nação, e a corrupção, também impune, que reduz o Brasil a um farrapo. Os problemas do País são imensos, mas não existe deboche maior do que o livre curso que teve o banditismo dos tempos agudos da repressão política e, atualmente, o mar de lama da corrupção. Ora, isso envergonha uma Nação. Que vão dizer de nós as gerações futuras? Mais um pouco e teremos vergonha de dizer que vivemos esta etapa da nossa história.

Nosso Tempo - Por onde co-

meçaria uma saída do caos?

Juvêncio - Pela punição dos corruptos e terroristas. Temos que nos mirar no exemplo dos argentinos. O Brasil não devia ter aceito a anistia recíproca, a auto-anistia que o regime militar deu a si mesmo. A justiça, o Poder Judiciário está absolutamente demoralizado com a impunidade dos gravíssimos crimes cometidos contra o Brasil e seu povo nesses 20 anos de ditadura. A imoralidade que marca a administração pública no Brasil arrasa qualquer país. E é ainda essa impunidade que leva a punição como esta em que estou, porque quando o critério de "Justiça" é violentado de forma a um Paulo Maluf não estar na cadeia, aí está aberto o caminho para encarcerar um Juvêncio, os padres Aristides e Francisco...

Nosso Tempo - Em síntese, qual é o recado final que quer deixar os nossos leitores?

Juvêncio - Eu gostaria que o meu posicionamento servisse para incentivar o povo a organizar-se e a lutar para libertar-se e libertar nossa Pátria. Tem que pensar nas crianças e meditar sobre o mundo que estamos legando a elas. Se não arrumarmos esse troço, lançaremos as crianças num inferno - aí merecemos pena de morte, não só cadeia. Será que somos competentes e tão maus a ponto de não sermos capazes de construir um mundo melhor? A coisa é por aí, nesse nível. Por último, o leitor deve dar-me direito a um comercial: Tem que dar força para este jornal, comprando, lendo, divulgando, fazendo anúncio para a gente poder continuar a melhorar cada vez mais. Obrigado.

Nosso Tempo - Bem, o microfone está aí para suas despedidas.

Juvêncio - Adeus microfone (como disse uma vez o Mané Garrincha a uma emissora de rádio).



CÂMARA MUNICIPAL DE LONDRINA

Estado do Paraná

Londrina, 03 de outubro de 1983.

Of. nº 564/83

EXCELENCIA

A Câmara Municipal de Londrina, por iniciativa do Vereador Tadeu Felismino, dirige-se mui respeitadamente a Vossa Excelência, fazendo coro à indignação nacional, para repudiar a inaceitável severidade dos Senhores Juizes desse Tribunal no julgamento do Jornalista paranaense Juvêncio Mazarollo.

Num momento em que toda a Nação se esforça para evoluir para a democracia, é inconcebível que o Superior Tribunal Militar da República, já inteiramente fora de suas atribuições, se converta em bolsão de autoritarismo, alimentado de ódios sociais que deveriam ser superados no interesse nacional.

Esta Casa lamenta, Senhor Presidente e Senhores Juizes, a falta de sensibilidade de Vossas Excelências para o momento em que a Nação reafirma sua posição contra a Lei de Segurança Nacional, instrumento que possibilita a odiosa legalização da injustiça que ultraja a nacionalidade.

Sem mais outro motivo para o momento, a Edilidade Londrinense renova, a Vossa Excelência, os protestos de consideração e apreço.

CORDIAIS SAUDAÇÕES

Jose Mauricio da Costa
JOSE MAURÍCIO DA COSTA
PRESIDENTE

EXMO. SR.
GAL. REYNALDO MELLO DE ALMEIDA
DD. PRESIDENTE DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR
PRAÇA DOS TRIBUNAIS SUPERIORES
BRASÍLIA - DF

Luiz Aranda Penoy
LUIZ ARANDA PENOY
1º SECRETÁRIO

O "fac-símile" acima mostra um ofício que a Câmara de Vereadores de Londrina enviou ao presidente do STM, fazendo coro à indignação nacional que foi o aumento da pena de Juvêncio Mazarollo. A proposta foi do vereador Tadeu Felismino.

M MAQUIMÓVEIS

EQUIPAMENTOS
PARA
ESCRITÓRIO

- Máquinas de escrever
- somar
- calcular
- eletrônicas
- caixas registradoras
- cofres
- arquivos
- fichários
- escrivanihas
- assistência técnica

Avenida Maripá, 565 - Fone: 54-1877 -
Marechal Cândido Rondon - PR.



VÁ DE 1ª CLASSE

Além da segurança de sempre, a partir de agora você conta ainda com mais conforto em suas viagens. A Princesa dos Campos coloca à sua disposição os moderníssimos ônibus na rota Foz do Iguaçu a Ponta Grossa, Foz a Cascavel, Foz a Toledo, Mal. C. Rondon e Guaíra, Foz a Santa Helena e Foz a Pato Branco. Equipados com motor Scania, suspensão totalmente a ar, sistema de calefação e poltronas semi-leito. Os ônibus da Princesa dos Campos lhe proporcionam o máximo em conforto e segurança.

NA SUA
PRÓXIMA VIAGEM
VÁ DE 1ª CLASSE.
VÁ DE



EXPRESSO
PRINCESSA DOS CAMPOS

OS MAIORES
"BEST SELLERS"
ESTÃO NA SEÇÃO
DE LIVROS DE LEITURA
MAIS DE 1000 TÍTULOS

LIVRARIA - PAPELARIA
CENTRO DE CÓPIAS
Av. Brasil, 805 - Fone: 74-2166

Diretor do CSU discute com professora e tem ataque de histerismo

Outro grave incidente ocorreu no último domingo no Centro Social Urbano em Medianeira. O diretor do órgão Vitor Kukul denunciado em nossa edição passada da prática violenta de maltratar funcionários e alunos além de desviar material destinado a crianças carentes, voltou a ataca-

car. Desta vez, convocou ilegalmente um Assembléia Geral Extraordinária e não deixou entrar os professores que o haviam denunciado.

Foi o caso da professora Elisete Fátima Bernardes, que dirigiu-se ao CSU para participar da Assembléia:

Ao chegar na porta do Centro Social — disse Elisete — deu de cara com o diretor Vitor Kukul que passou a medacatar, proibindo minha entrada naquele órgão. Falei à ele que não havia motivo nenhum para barrar a minha entrada e que a assembléia havia sido convocada ilegalmente e então ele passou a me atacar moralmente, dizendo alguns palavrões”.

A professora conta que em certo momento temeu ser agredida fisicamente pelo diretor do CSU, mas mesmo assim respondeu à altura. “Assim que ele percebeu que eu não iria baixar a cabeça, começou a chorar como criança no meio de todo mundo, o que prova ser ele uma pessoa mentalmente desequilibrada e, portanto sem condições nenhuma para dirigir um órgão tão importante”.

Para Elisete Bernardes, o diretor do CSU é “prepotente e incompetente” e citou como exemplo a absurda proibição que Kukul baixou, onde os professores não podem conversar e nem fazer reuniões. “Quando ele pega funcionários ou professores conversando ameaça mandar embora, fica nervoso, agride verbalmente e as vezes ameaça partir para a violência física. Com as crianças é a mesma coisa e existem algumas que estão traumatizadas”.

Para o vereador João Alves, as apontadas do diretor do CSU “já passaram dos limites”. Ao falar a nossa reportagem, disse que não entende como as autoridades (leia-se prefeito municipal) mantêm um elemento como este em tão importante cargo”. Toda a comunidade medianeirense conhece os desmandos e as arbitrariedades praticadas por este indivíduo prepotente que chegou ao cúmulo de desviar material destinado a crianças carentes”.

Dizendo que Vitor Kukul age “como se fosse dono do Centro Social Urbano” João Alves criticou o prefeito Ivo Antonio Da Rolt por não aceitar o pedido de demissão de Kukul alegando que não havia pessoa capacitada para substituí-lo e porque as denúncias de corrupção ainda não haviam sido comprovadas. “É um absurdo — afirmou o vereador, pois as denúncias foram feitas por várias professoras e deveria o prefeito afastá-lo imediatamente do cargo. Quanto ao fato de ele dizer não haverem pessoas capacitadas para substituí-lo devo dizer que isso é uma afronta à população de Medianeira pois existem pessoas honestas e com real capacidade para assumir a direção do CSU”.

Mistério na morte do patrulheiro rodoviário

O que aconteceu na madrugada do último dia 15 no interior do Bar Kiten, não parece ser exatamente o que consta no inquérito policial existente na Delegacia de Polícia Civil em Foz do Iguaçu. Apesar de o delegado, Hildebrando de Souza, afirmar que “tudo será feito de acordo com a lei” e que “vamos apurar as responsabilidades pelo assassinato”, há algo de muito estranho nos corredores da 6a. SDP, onde tudo leva a crer na existência de interesses em escamotear a verdade.

O fato foi lamentável: após discussão e troca de tiros, o patrulheiro rodoviário João Luis Figueiredo caiu morto com um certo tiro na cabeça. O autor do disparo foi o agente da polícia civil, Osmar Carneiro, lotado há pouco tempo nesta subdivisão, provindo de Paranaguá, onde teria cometido atitudes pouco recomendáveis a um policial.

As portas dos cartórios da 6a. SDP, que antes eram abertas à imprensa, estranhamento neste caso parece que estão à sete chaves. Qualquer informação somente com autorização do delegado-chefe. Somente depois de duas viagens à Delegacia é que Hildebrando de Souza concordou que o escrivão transmitisse as informações. Mesmo assim, o escrivão-chefe não permitiu que fossem folheados os depoimentos dos envolvidos, limitando-se a transmitir a “versão oficial” que, segundo seu entendimento “é a realidade dos fatos, pois todos afirmaram a mesma coisa”.

Esta versão diz que os policiais Sadi Rodrigues e Osmar Lima Carneiro adentraram no Bar Kiten, proximidades do Corpo de Bombeiros, onde encontraram dois elementos jogando bilhar. Eram Eli Assunção de Castro e o patrulheiro rodoviário José Luis Ribeiro de Figueiredo. Disse o escrivão-chefe que Eli e José estavam mexendo com duas mulheres que se encontravam no interior do bar, tentando pegar no soutien de uma delas

e até mesmo empurrando-a com violência. “Neste momento — afirmou o escrivão — chegou um freguês e o patrulheiro mandou que seu colega o revisasse e como não encontraram arma nenhuma mandaram o rapaz embora. Ele saiu sem ser atendido e então Luís Figueiredo mandou revisar o agente Sadi que se recusou, identificando-se como agente da Polícia Civil. Figueiredo sacou então de um revólver calibre 38 e apontou na direção de Sadi. Osmar tentou interferir e foi impedido por Assunção, quando travaram luta corporal”.

O escrivão conta que no entrevero “o patrulheiro disparou um tiro e só não acertou em Sadi porque Osmar ergueu o seu braço, tendo a bala varado a parede. A bala passou tão perto de Osmar que ele desmaiou e caiu em cima do balcão. O pessoal pensou que ele estava morto, mas em seguida recobrou os sentidos e tentou novamente se identificar. Figueiredo botou o revólver na cintura, mas ficou segurando no cabo. Nesse momento chegou uma patrulha da Polícia Civil (não se sabe quem fez a chamada) e Sadi aproveitou da distração do patrulheiro para sacar seu revólver e mandou Figueiredo ficar quieto, solicitando que Osmar desarmasse a vítima”.

“Osmar se aproximou — prossegue o escrivão — e de arma em punho tentou dar uma coronhada na cabeça de Figueiredo para tentar desarmá-lo mais facilmente, ocasião em que a arma disparou, tendo o patrulheiro caído no chão e morrido instantaneamente”.

A versão dada pelo escrivão parece, entretanto, não corresponder com a realidade dos fatos. O que aconteceu, de fato, no interior do bar naquela fatídica noite, provavelmente ninguém jamais saberá. Tanto é que a principal testemunha, Eli de Castro, simplesmente evaporou. A polícia diz que ele se encontra em São Paulo, mas há suspeitas de que o mesmo esteja

escondido ou... no Paranaguá. Outro fato intrigante é que o escrivão-chefe não quis dizer o nome dos policiais que chegaram na lanchoinete poucos minutos antes da morte do patrulheiro. “Isso não vem ao caso”, frisou. Conseguimos apurar que os dois agentes eram Paulão e Santos.

Aliás, é estranho que após estar tudo calmo, chega a viatura da polícia, mais um tiro é disparado e um homem aparece morto. O proprietário do bar, que poderia esclarecer o assunto, não quis prestar qualquer informação à imprensa. “Ele tem o rabo preso — disse um colega do falecido — porque explora lenocínio em seu boteco e a polícia lhe dá cobertura”.

O comandante da polícia Rodoviária Federal, Celso Borella, afirmou a nossa reportagem que Figueiredo era um rapaz pacato e como patrulheiro “era excelente, rapaz educado e de bons princípios”. A respeito de uma possível represália por parte dos patrulheiros, Borella disse que era natural as revoltas, mas que fizera uma reunião com a turma e pediu calma. “Acreditamos na Justiça e esperamos que tudo venha a ser devidamente esclarecido”.

Uma pessoa ligada à vítima, preferiu não se identificar, informou que “Figueiredo foi executado”, afirmando que em seu corpo havia marcas de coices que levava da polícia. Levantou ainda a hipótese de que o patrulheiro “levou o tiro quando já estava no chão, pois ele era uma pessoa de aproximadamente 1m80cm de altura, de forma que a bala não poderia ter entrado de cima para baixo”.

Outro fato que deixa dúvidas no ar se diz respeito à arma utilizada na noite do crime. O médico responsável pela autópsia afirmou que o projétil que matou Figueiredo foi cuspidor por um revólver calibre 32. Na Delegacia, entretanto, informaram que o revólver pertencente ao assassino era um Taurus 38.

Churrascaria

SOLIGO

COMPLETO
SERVIÇO
EM CHURRASCO

Av. Pedro Soccol n. 1601, esquina
rua Argentina — Medianeira

Eletrônica Raiman

de Beno A. Raimann

- Consertos de televisores
- Rádios
- Toca-fitas
- Gravadores
- Aparelhos eletrodomésticos
- Assistência técnica a domicílio

Rua Dom Geraldo Sigaud, 488
MISSAL — PR.

EM MEDIANEIRA
HOSPEDE-SE NO

Hotel Cláudia

(antigo Hotel Paloma)

Comodidade
atendimento
personalizado
e eficiência

Rua Argentina, 1718
Medianeira - Paraná

Fotógrafo

Derci



Novo ambiente de trabalho com operação BIP funcionando

24 horas por dia
Disque 74-3300
Nº de localização 240

VENDE-SE
Opala/75, 4 cilindros, motor 78. Super equipado. Tratar fone: 72-1807.

Jornalista foge da embaixada e denuncia governo

O jornalista paraguaio Gustavo Cotas Friedmann depois de estar quatro meses e meio na embaixada venezuelana em Assunção, esperando o salvo-conduto, decidiu fugir e vir para o Brasil.

Gustavo, que é um dos diretores do Sindicato de Jornalistas do Paraguai, se asilou no dia 2 de junho depois que a repressão começou com intensa campanha para prendê-lo. Já no dia 11 de maio a casa de sua mãe foi cercada por duas vezes sendo que na última o cerco durou dois dias. Toda a família, inclusive um sobrinho de oito meses, ficou completamente isolada na casa cercada por policiais. Dias depois uma chacará da família também foi ocupada pela temível “polícia de investigaciones”.

Durante todo o tempo em que esteve asilado na embaixada, Gustavo esperou pela concessão do salvo-conduto por parte do governo paraguaio. O governo da Venezuela por diversas vezes reiterou o pedido, já que havia concedido asilo ao jornalista paraguaio. “Cheguei a conclusão que a ditadura estava querendo transformar meu asilo em minha prisão”, diz Gustavo. Morando na residência do Embaixador, sem sair sequer para o pátio, e tendo seus movimentos

tal como qualquer hóspede, Gustavo decidiu fugir na última semana. “O regime estava querendo manter-me preso numa jaula de ouro. Mas é sempre uma jaula, não importa o metal”, diz ainda Gustavo.

Já na sexta-feira passada (14), logo ao ter informações de que o Ministério do Interior do Paraguai, havia negado mais uma vez o salvo-conduto, Cotas Friedmann, resolveu terminar com o seu asilo-prisão.

No domingo (16), o jornalista levantou pela madrugada, escreveu uma carta para o embaixador e depois de deixar seu pequeno rádio ligado, saiu do quarto e foi para uma das janelas da residência, controlar o movimento dos guardas. Eram três horas, os guardas estavam dormindo na garagem e a rua deserta. Nem policiais de Stroessner, nem movimentos estranhos. Na residência todos dormiam. Gustavo pegou uma cópia da chave e saiu pela porta da frente. Caminhos umas quatro quadras e pegou um táxi até a estrada Assunção-Ciudad Presidente Stroessner. Tomou um ônibus e tranquilamente chegou até a cidade fronteiriça onde fez uma barba e fez umas mudanças no visual. Com paletó óculos e gorro na cabeça, Gustavo passou pela ponte no domingo pela manhã. As nove horas estava em Foz do Iguaçu de onde chamou para o Jornal ABC, comunicando que havia saído da embaixada e que

estava no Brasil. “Decidi fazer esta chamada para evitar que a repressão caísse em cima de meus companheiros e minha família”, diz Gustavo.

Além do secretário de Organização do Sindicato de Jornalistas, Gustavo estava fazendo o curso de economia. Era correspondente do Latino Americano Letters em Assunção e trabalhava também no Jornal ABC Color. O Sindicato de Jornalistas é um dos mais combativos no Paraguai e representa um espinho na garganta do ditador Alfredo Stroessner. O secretário geral do Sindicato Alcebiades Gonzales Delvalle, continua preso e a disposição pessoal do presidente da República. Comenta-se que o grande golpe contra a imprensa é a proibição de importação de papel de imprensa. Esta proibição se dá na prática na medida em que o Banco Central não fornece dólares para a compra do papel. Esta campanha da ditadura strossnerista contra a imprensa tem levado com que diversos setores se manifestem a favor da liberdade de expressão. Entretanto na medida em que a crise se acentua e as contradições entre os vários grupos de elite, que até pouco tempo estavam unidos em torno do Poder, vão se aprofundando, não resta outra saída para o regime a não ser a perseguição à imprensa. No dia 11 de maio a redação do Jornal ABC foi cercada pela polícia e toda sua tiragem apreendida.

Em Medianeira abasteça no

POSTO CENTRAL

- Abastecimento a gasolina, diesel e álcool
- Lavagem, lubrificação
- Borracharia
- Venda de pneus e câmaras
- Lubrificantes e filtros

AO PASSAR POR MEDIANEIRA CONTE CONOSCO

Praça da Matriz - Fone: 64-1364
Medianeira - PR.

ATLANTIC

Posto Central Vera Cruz do Oeste

Abastecimento a gasolina, diesel e álcool. Lavagem, lubrificação, troca de óleo. Vendas de pneus e Câmaras Lubrificantes e filtros. Anexo borracharia.

Mais uma empresa do Grupo Paetzold

Av. Pedro Álvares Cabral s/n - Fone 67-1486
VERA CRUZ DO OESTE — PARANÁ
Av. Pedro Álvares Cabral

LAJES SÃO JOSÉ

IRMÃOS MAINO LTDA.

- LAJES • POSTES DE CONCRETO
- MUROS • PISOS • BLOCOS
- CAIXAS D' ÁGUA

BR 277 — KM 678 — Fone: 64-1685
saída para Foz do Iguaçu
MEDIANEIRA — PR.

DEBUTANTES DE SÃO MIGUEL

Num baile que lotou o salão de festas do Clube Social e Cultural Panorama, o município de São Miguel do Iguacu realizou o Baile das debutantes no último sábado, numa promoção do Lions Club daquela cidade. O cantor Wando foi o apresentador e as debutantes foram estas:

- Ariádine Ramos
- Andrea Sereni
- Adriana Randolfo
- Anita Maria de Fátima Frigo
- Aparecida Borges
- Ana Maria Borges
- Cristiane Bordignon
- Dulce Ana Simch
- Elzira Bez Batti
- Edna Mondardo
- Elenice Inês Marques
- Regina Maria Amstaldem
- Rosângela Guerreiro
- Rosiméri Guerreiro
- Sandra Deise Zanetti
- Sonia Cristina Pratos
- Sara Jane Vieira Biff



Debutantes de São Miguel em companhia do prefeito, presidente do Lions Club e padrinhos



Cantor Wando foi o apresentador



Elenice Inês Marques e seu pai José Marques



Vereador Valdir Ferreira Carqueira e sua esposa Neir



Adriana Randolfo acompanhada por seu pai, Amantino Randolfo



Prefeito Albino Bissolotti dançando com sua esposa Terezinha. Ele é presidente do Clube Panorama



Flávio Ghellere Júnior e sua esposa Vera Savaris Ghellere

Posto Ampessam



Em Matelândia conte conosco.

Av. Juscelino Kubitschek, 677
MATELÂNDIA - PARANÁ

Casa do Encanador

Atende na hora e a domicílio.

EXECUTAMOS QUALQUER SERVIÇO

Encanamento em geral - Desentupimentos - Instalação de bomba de água - Serviço e eletrista - Padrão e instalação elétrica industrial e residencial - Serviço em eletrodomésticos - Consertos de fogões a gás, ventiladores, refrigeradores - Serviços de construção e reformas de casas, muros, -isos, cerâmicas, telhados - Serviços de lixamentos e pinturas - Carpinteiro - Marceneiro.

Avenida Brasil, esquina com Rua Bahia, 2896 - Fone: 64-2935
MEDIANEIRA - PARANÁ

DALLAS MOTEL

- Video cassete
- Ar condicionado
- Frigo-Bar

BR-277 - MATELÂNDIA - PR

SCHEFFER

ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE

ABERTURA DE FIRMAS
CONTABILIDADE
COMERCIAL E AGRÍCOLA
IMPOSTO DE RENDA
AUDITORIA

FONE: 65-1148

RUA FARROUPILHA
DEFRENTE AO BRADESCO
São Miguel do Iguacu - Pr.



IND. E COM. DE LATICÍNIOS SÃO MIGUEL LTDA.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE QUEIJOS MUSSARELAS, PROVOLONE, MINAS FRESCAL E PARMEZÃO, PRODUTOS "IGUAÇU"

BR 277 - Km 695
Fones: (0455) 65-1447/65-1854
85.880 - São M. DO Iguacu - Pr.

No Posto Azteca o serviço mais tradicional da cidade

É UMA LOUCURA EM PLENA REPÚBLICA ARGENTINA. UMA QUADRA INTEIRA DE FRENTE SOMENTE PARA SEU ATENDIMENTO. SO PODE SER NO POSTO AZTECA

- ATENDIMENTO INSTANTÂNEO.
- UMA QUADRA PARA ESTACIONAMENTO.



POSTO DE SERVIÇOS AZTECA LTDA

Avenida República Argentina, 1250 - entre a Rua Santos Dumont e Castelo Branco.
Caixa Postal 400 - Fone: 73-2184 - Foz do Iguacu - PR.

Carros Usados

vitrine de utilidades

UTILIZE NOSSOS SERVIÇOS



MERCADO DE AUTOMÓVEIS



PARA ANUNCIAR DISQUE 72-1863

ESTACIONAMENTO PARANÁ FONE: 73-4236

ALMEIDA AUTOMÓVEIS FONE: 73-5135

MARCA	COR	ANO
Voyage - LS	Azul prt. met.	83
Brasília	Branca	79
Brasília	Amarela	79
Volks Sedan 1300	Azul	78
Volks L 1300	Branco	78
Volks L 1300	Branco	77
Volks Sedan 1300	Vermelho	70
Volks L 1300	Verde	80
Passat Surf	Branco	81
Passat LS 3 portas	Branco	79
Passat LS 3 portas	Verde	78
Kombi S	Azul/branca	76
Opala	Vermelho	80
Opala	Branco	76
Chevette Hetch	Cinza prt. met.	82
Chevette L	Azul met.	78
Belina LDO	Branca	80
Belina L	Branca	78
Corcel L 1.6/5 m.	Bege	79
Fiat L	Azul	79
Fiat L	Branco	77

MARCA	COR	ANO
Volks 1300	Verde	67
Volks 1300 L	Azul	78
Brasília	Branca	78
Gol	Bege	80
Passat LS 3 portas	Branco	76
Passat TS	Amarelo	77
Passat TS 3 portas	Azul	77
Passat L 2 portas	Verde	78
Kombi	Azul	77
Kombi	Azul	79
Kombi	Branca	80
Gol LS	Bronze	84
Fiat 147 L	Branca	78
Fiat Europa	Marrom	80
C-10 cc	Vermelho	80
F. 350 Diesel	Verde	73
Moto Honda	Azul	77
Jeep	Preto	61
Falcão esporte	Verde	79
Plymouth	Vermelho	53
Caravan álcool	verde	1981
Mercedes 608	azul	0 Km
Mercedes 1924	vermelho	1978

OFERTA DA SEMANA
Passat TS Bordo 1978 Cr\$ 1.000.000,00

CEGONHA VEÍCULOS LTDA. FONE: 73-4269

MARCA	COR	ANO
Opala	Marrom	77
Fiat 147 GL	Bege	79
Chevette Hert	Marrom/met.	80
Kombi	Verm/branco	75
Brasília	Bege	77
Fusca 1.300 L	Azul	77
Fusca 1300	Azul	77
Fusca 1300 L	Vermelho	77
Chevrolet cabine dupla	Vermelha	78
Veraneio	Vinho	78
Brasília L 4 portas	Branca	79
Fiat 147 - L	Bege	80
Dodge 1800 GL	Marrom	79
Alfa Romeu 2300	Azul	75
Fusca 1300 L	Branco	76
Chevette SL	Cinza/met.	78
Opala 4 portas	Laranja	82

ALMEIDA AUTOMÓVEIS
Compra - venda e troca de carros e peças usadas
Av. JK, 2190 - Vila Pérola
Fone: 73-5135
Depósito: Av. JK, 2500
Fone: 73-5932

CEGONHA Veículos COMPRA - VENDE E TROCA
TELEFONE: 73-4269
Avenida J. Kubitschek, 1020
85890 Foz do Iguaçu - Paraná

ESTACIONAMENTO Paraná
Aureo Piratello
COMPRA - VENDE TROCA - FINANÇIA
OFERTA DA SEMANA:
VOLKS 1300 - 76 - Cr\$ 480 mil
Av. JK 2320 próximo ao CEASA
Fones: 73-4236 -

Oficina Zanin
Especializada em Conserto de Automóveis.
Chapeação, Mecânica e Pintura
Socorro gratuito c/ guincho.
Vila Pérola: Rua 01, 88
Fone: 73-1690 - Foz do Iguaçu

MOTO KARPAN
Retífica e conserto de motos Honda e Yamaha
LAVAGEM - PINTURA TORNO EM GERAL
Avenida JK, 2013 - Fone: 73-5245
FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ

TÉCNICA SIC IGUAÇU
CONCERTO E PEÇAS PARA MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO.
Rua Almirante Barroso, 620
Fone: 72-1992
Foz do Iguaçu - Paraná

Despachante Foz Brasil
Licenciamentos
Transferências de veículos
Seguros
Avenida JK, 661 - Fone 73-1131
Foz do Iguaçu - Paraná

Bons serviços. Bons preços.

NOPEL VEÍCULOS LTDA

COMPRA, VENDA E TROCA DE VEÍCULOS NOVOS E USADOS.

<ul style="list-style-type: none"> SERVIÇOS MECÂNICOS com reposição de peças originais "FORD" CHAPEAÇÃO E PINTURA com estufa a gás SERVIÇOS DE GUINCHO dia e noite fone: 0452 64-29-21. 	<p>OFERTAS DA SEMANA</p> <ul style="list-style-type: none"> DODGE DART - 75 vermelho F-1000 0 Km. D-10 0 Km. F-4000 - 79 azul e branco VOLKS-1300L-76 VOLKS-1300L-77 VOLKS-1300L-78
--	--

MATRIZ: MEDIANEIRA - FONE -PABX- 64-3000
FILIAL: FOZ DO IGUAÇU-FONE-PABX - 73-5775

PARAGUAÇU DE AUTOMÓVEIS

AOS SÁBADOS À TARDE A PARAGUAÇU TEM PLANTÃO DE VENDAS DE VEÍCULOS USADOS

TODA A LINHA VOLKSWAGEM VEÍCULOS NOVOS E USADOS

RUA XAVIER DA SILVA, 766 - FONE: 73-3311 - FOZ DO IGUAÇU

GENTE



Relembrando o aniversário de Catanduvas: prefeito Teodoro Oliveira e o governador José Richa.



Por ocasião das festividades do Dia da Criança em Cascavel, a presença do prefeito Fidelcino Tolentino em companhia de sua esposa, Dra. Sônia Regina de Castro Tolentino.



Governador José Richa em companhia do prefeito de Cafelândia, Agenor Pasquali.

A sociedade das três fronteiras já tem um ponto de lazer

MIRANTE
discotheque

Av. República Argentina, 892
Foz do Iguaçu - Paraná

CHAMEGO
BOTECO PRIVÉ

Música ao vivo todos os dias, das 22 às 5 horas. Música Ambiente, Jazz, MPB e Serestas.



Rua Almirante Barroso 1.600. Foz do Iguaçu. Fone: 72.1634.



Os vovós Gladys e Rudy Sanneman vibrando com o primeiro aninho do neto Rodolfo, filho de Enrique Arce e Ruth Sanneman. A festa foi na Casa Paraguaia no domingo (12).



Auto retrato de Nilton Bucalão. Ele é pintor e Secretário de Administração da Prefeitura de Toledo.



Arlalba Freire: homenagem ao Dia do Professor.



Prefeito João Canfrides Beto durante as festividades do aniversário de Céu Azul.

Vereadora **Arialba do Roccio Freire**, presidente da Câmara de Foz do Iguaçu esteve nos colégios de Foz do Iguaçu por ocasião das comemorações do Dia do Professor, onde afirmou que "o professor é um segundo pai". Tem toda a razão.

Prefeito **João Canfrides Beto**, de Céu Azul entusiasmado com a afluência de grande número de pessoas durante as comemorações do aniversário do município na semana passada. Ele foi eleito com expressiva votação e vem desenvolvendo um trabalho a contento.

A comunidade do bairro Nazarré de Medianeira, realizou na semana passada um grandioso baile, tendo como local a paróquia da vila. A arrecadação foi destinada à reconstrução dos vidros quebrados no último vendaval.

Humberto Fernandes (Betinho), acaba de anunciar seu noivado. A felizada é **Mírian Elis de Oliveira**, uma pantera da capital do Estado que deverá residir definitivamente em Foz do Iguaçu. Tão logo acontecer o casamento.

Os jovens **Carlos Jardim Gudín** e **Rosinha Beatriz Langner** trocaram de alianças numa festa que reuniu a sociedade medianeirense.

Noite da Minissaia agitou a jovem guarda medianeirense. A promoção foi do Colégio Alfa e o local foi o Clube Califórnia.

Zaire Roque Farias da Silva, anuncia mudanças em sua casa em Santa Terezinha de Itaipu. Trata-se da Chopparia e Pizzaria Palhoça, um ambiente que vem agradando a moçada do novo Município.

Prefeito **Agenor Pasquali**, de Cafelândia, anunciando o aniversário do município no próximo dia 25 de novembro. Primeiro prefeito eleito no recém criado município, Pasquali vem encontrando as dificuldades mais diversas para administrar, mas nem por isso tem deixado de fazer uma

boa administração. O orçamento do município para o próximo ano é de Cr\$ 580.000.000,00, enquanto que o de 1.983 foi de apenas Cr\$ 130.000.000,00.

No seu aniversário, Cafelândia deverá receber a visita de importantes autoridades estaduais, quando será inaugurada a escola **Theófilo Hagapito Maltezzo**, além de pontes construídas no interior do Município. Cafelândia, antes do desmembramento pertencia ao município de Cascavel e com a troca de governo perdeu grande quantidade de ICM. Em contrapartida, recebeu como doação uma motoniveladora e uma Pick-Up, o que não vem a ressarcir os prejuízos, mas ajuda em muito.

E o prefeito de Catanduvas, **Teodoro Oliveira**, está anunciando a conclusão das obras do Grupo Escolar **João Ferreira**, com capacidade para atender 200 alunos. A obra foi orçada em 10 milhões de cruzeiros e os recursos vieram da Fundepar. Outra nova no município de Catanduvas: a partir de novembro, os municípios poderão contar com serviço médico no Posto do distrito de Ibema após convênio elaborado com a Secretaria da Saúde. O médico **Jânio Kamei** passou a responder pelos serviços.

Consciente da responsabilidade de atender o homem do futuro, o prefeito **Teodoro Oliveira** dirigiu esforços no sentido de evitar a erosão do município cumprindo assim parte da meta do seu plano de governo. Tanto é assim que no próximo dia 29, às 14 horas, será inaugurado um projeto pioneiro de conservação de solos e microbacias em terreno acidentado. O projeto teve apoio da Prefeitura e foi totalmente coordenado pela Ema-ter/Acarpa.

Neste dia 22, às 22 horas, o Clube Cascata, de Catanduvas, receberá a sociedade local para um desfile de modas. A promoção é da Suzana Modas.

CINE
IGUAÇU

22 a 24
A Montanha do ouro
Kin Basinger
Charlston Heston
Matinée
Em busca do ouro

25 a 27
Em busca do Orgasmo
Censura: 18 anos
nacional.

28 a 31
Os cangaceiros trapalhões"
nacional

Relojoaria e Ótica MARISSOL Ltda.

Aviamentos de Receitas, Armações, Lentes e consertos para Óculos, Jóias, Relógios e Artigos para presentes. Consertos de Jóias e Relógios.

Av. Brasília, 1427 - Fones: 0452) 64-1325 e 64-2325
MEDIANEIRA - PARANÁ

**EQUILÍBRIO
ECONOMIA**

Veja como você...

POUPA



**CINE
FOTO
SOM
REVELAÇÃO**

**Foto
Paulista**

Assistência Técnica
Foto Mecânica
e Eletrônica

Único em Foz e Região

Sem fotografia qualquer
um pode ser você



E o cliente é o primeiro a
ter todas as vantagens

Av. Brasil, 400
Fones: 73-1295/73-1065
Foz do Iguaçu - PR.

**BIANCO
&
BIANCO**

EM NOSSA REDE DE
FARMÁCIAS VOCÊ SERÁ
BEM ATENDIDO

- Farmácia Alvorada: Vila A
box 4 - Fone: 73-5173
- Farmácia Alvorada 2: Conjunto
1 e 2 Vila C - Rua Andradina
- Farmácia Caçula: Conjunto C
- Farmácia São Rafael: Vila A
- Farmácia Globão: Avenida
Brasil, 1571 - Fone: 74-2873
- Farmácia Globo:
Rua Xavier da Silva
- Distribuidora Rosa Cruz:
Vila Portes - Fone: 73-3382

ITEM MERCADORIAS

MUFFATO KRUGER

CATARINENSE

01	Farinha de Trigo Sol 5 kg	1.100,00	1.250,00
02	Açúcar União 5 kg.	1.667,00	1.568,00
03	Óleo Primor 900 ml.	\$\$\$\$\$	845,00
04	Ovos de granja amarelo - Dúzia	530,00	520,00
05	Macarrão Miojo 500 gramas	524,00	508,00
06	Farinha de Milho - 1 kg	432,00	\$\$\$\$\$
07	Polenta Instantanea Quaker	430,00	228,00
08	Café Presidente Embalagem Comum 1 kg.	1.580,00	1.500,00
09	Sal Cisne 1 kg	95,00	100,00
10	Banha Sadia 1 kg	1.750,00	1.900,00
11	Fermento Fleischmann 100 gr.	\$\$\$\$\$	257,00
12	Fermento Royal 100 gr.	195,00	197,00
13	Queijo Ralado Teixeira 150 gr.	416,00	426,00
14	Extrato de Tomate Etti 200 gr.	190,00	178,00
15	Erva Mate mais barata 1 kg.	550,00	495,00
16	Aveia Quaker 250 gr.	\$\$\$\$\$	290,00
17	Neston Lata 1 kg	740,00	717,00
18	Nestogeno lata 1 kg.	1.200,00	1.051,00
19	Nescau lata de 1 kg.	1.200,00	749,00
20	Leite Ninho lata 1 kg.	1.200,00	\$\$\$\$\$
21	Nescafé 200 grs.	1.460,00	1.250,00
22	Sabão em pó OMO 500 gr.	721,00	613,00
23	Sabão Rio em pedaço	140,00	110,00
24	Q Boa 1 litro	170,00	135,00
25	Sabonete Solis 50 gr.	85,00	\$\$\$\$\$
26	Papel Higiénico Sul América com 2	210,00	163,00
27	Lâmpada Phillips 120/60 veias	245,00	224,00
28	Fósforo Pinheiro caixa masso com 10 caixas	80,00	70,00
29	Frango Resfriado Big Franco	1.000,00	930,00
30	Contra Filé kg.	2.000,00	2.400,00
31	Coxão mole kg.	1.700,00	1.850,00
32	Coxão duro kg.	1.640,00	1.150,00
33	Músculo com osso kg.	1.100,00	1.150,00
34	Carne Moída de 2a. kg.	1.300,00	1.450,00
35	Costela Kg.	1.150,00	1.150,00
36	Bisteca kg.	1.380,00	1.420,00
37	Lingua kg.	1.000,00	950,00
38	Bucho kg.	790,00	950,00
39	Coração kg.	1.000,00	950,00
40	Rim kg.	1.000,00	950,00
41	Fígado kg.	1.000,00	950,00
42	Bisteca de porco kg.	1.900,00	1.900,00
43	Batatinha 2 kg.	800,00	880,00
44	Cheiro Verde maço	65,00	70,00
45	Mandioca kg.	110,00	90,00
46	Alface pé	60,00	30,00
47	Rabanete maço	80,00	90,00
48	Cenoura kg.	270,00	350,00
49	Tomate kg.	300,00	300,00
50	Couve folha maço	70,00	80,00
51	Limão - kg.	870,00	600,00
52	Laranja - 5 kg.	\$\$\$\$\$	400,00
53	Banana Comum - Kg.	255,00	200,00
54	Abacaxi - unidade	340,00	400,00
55	Melão - kg.	670,00	600,00
56	Ameixa - kg.	1.100,00	\$\$\$\$\$
57	Maçã Vermelha - unidade	190,00	100,00
58	Maçã Verde - Unidade	170,00	130,00
59	Pera - unidade	210,00	130,00

**CASA DE
CARNES**

ROUXINOL



ESPECIALIZADA
EM FRANGOS
E CARNES

DE 1ª QUALIDADE,
P/ SEU BOM GOSTO

RUA SANTOS DUMONT, 7080
FONE: 73-1941
AV. JK, 1181 - FONE: 73-5334
FOZ DO IGUAÇU - ARANA

APROVEITE!

**ESPETACULAR
PACOTE PROMOCIONAL**



**Supermercados Maringá
dá gosto comprar**

OFERTAS DA SEMANA

Chocolate Bis Lacta c/ 20 unid de Cr\$ 460,00 por 389,00
Inseticida Baygon Aerosol, 300 ml de Cr\$ 1.429,00 por 1.490,00
Aguardente Oncinha - garrafa de Cr\$ 281,00 por 250,00
Desinfetante San Pic - 500 ml de Cr\$ 553,00 por 388,00
Massa Miojo Lamen - 85 gr. de Cr\$ 164,00 por 138,00

LOJA 1: Quintino Bocaiúva, 580 - Fone 74-1106
LOJA 2: Bartolomeu de Gusmão, 1074 - Fone: 74-1255
LOJA 3: Av. Juscelino Kubitschek s/n - Fone: 73-4299
LOJA 4: Bartolomeu de Gusmão, 374 - Fone 73-1394.

**ASES DA ECONOMIA DÃO SUA
RECEITA CONTRA A INFLAÇÃO**

**SUPERMERCADOS
MUFFATO KRUGER**

VENHA CONHECER A
NOSSA INCRÍVEL E
VARIADA LINHA DE
PRODUTOS. NOSSA
LIDERANÇA EM
SUPERMERCADOS É A
GARANTIA DE
PREÇOS BAIXOS

Alimentos Direto da granja e da



horta

- Rua Portinari, 392
Fone: 73-1162 - Foz
- R. Inácio Souto Maior, s/n
Vila Iolanda - Fone: 72-1919
- Rua Cruz e Souza, s/n
Próximo a Ponte
Vila Portes - Fone: 73-4173

PARA VOCÊ



"Perdi a confiança na polícia" - Carlos Guillermo



João Rodrigues dos Santos, assaltante do venezuelano.

TURISTA ACUSA POLÍCIA DE ROUBO

atitude do policial, o turista saiu em busca de um advogado que pudesse fazer alguma coisa. Mais tarde, por volta das 12 horas, de volta à delegacia, Carlos Guillermo, se deparou com o agente Rosa que chegava com os dois assaltantes. Rosa, segurava então a bolsa do turista e disse que não havia encontrado os três mil dólares. O boliviano fez menção de apanhar a capanga mas foi impedido por parte do policial.

Revoltados os dois turistas, saíram em busca do advogado Ladisael Bernardo, e voltaram todos para a delegacia, onde o turista recebeu somente os pesos bolivianos que tinha dentro da bolsa. "O policial Rosa me roubou os dólares", afirma Carlos Guillermo. Acontece que a suspeita existe porque o agente assim que o turista saiu da delegacia pela manhã, foi em busca do outro marginal e em seguida se dirigiu para o matinho onde este havia escondido a capanga. Ali, enquanto que os assaltantes ficaram no carro, em companhia de outro policial, o agente Rosa, foi sozinho atrás da bolsa que continha os verdes valiosos.

"Se eu soubesse que não dá para confiar na polícia não teria levado o assaltante para a delegacia", diz ainda revoltado o turista. "Fui roubado duas vezes, pelos assaltantes e pela polícia".

Na delegacia ninguém orienta o boliviano, que já chegou, inclusive a ser ameaçado. O delegado chefe abriu sindicância, mas tanto o turista como seu advogado não acreditam que esta será feita com seriedade. "Isto é simplesmente escandaloso. Nessa cidade que vive do turismo, os visitantes são assaltados tanto por marginais quanto por policiais. Vivemos numa cidade sem lei", afirma Ladisael Bernardo, um jovem advogado que afirma estar decepcionado com a falta de escrúpulos de certas autoridades.

Carlos Guillermo pretende voltar ainda esta semana para a Bolívia e a partir de lá, movimentar suas denúncias por canais diplomáticos e políticos. "Vou voltar aqui e não desistirei enquanto os meus três mil dólares não aparecerem".

FIGUEIREDO NÃO VEIO E CAUSOU MUITA FRUSTRAÇÃO

A votação do decreto-lei 2045 (rejeitado na noite de quarta-feira pelo Congresso Nacional) impediu a visita que o presidente João Figueiredo faria a Foz do Iguaçu na quarta e quinta-feira última.

O cancelamento da viagem frustrou muita gente. Os principais comandantes do PDS, Paulo Pimentel, Ney Braga e Luiz Alberto Martins de Oliveira não conseguiram esconder seu nervosismo nos corredores do Hotel Bourbon quando souberam que nem mesmo o ministro Ibrahim Abi Ackel poderia comparecer. O "hall" de entrada do hotel, aliás, foi palco de muitos encontros na tarde de quarta-feira e o próprio governador José Richa foi visto conversando animadamente com o presidente do PDS, Paulo Pimentel. O teor da conversa, entretanto, ninguém ficou sabendo.

A maior frustração, sem dúvida alguma, foi a do deputado Tércio Albuquerque: ele esperava ser nomeado prefeito de Foz do Iguaçu, em substituição a Cunha Vianna, demissionário há vários meses. O deputado esperava que isso fosse acontecer durante uma reunião que Figueiredo teria com as lideranças do partido na noite de quarta-feira.

MANIFESTAÇÕES

Se Figueiredo viesse não seria recebido apenas pelo séquito de bajuladores. Várias manifestações estavam previstas: Ao desembarcar no Aeroporto, o presidente se depararia com uma manifestação em prol da libertação de Juvêncio Mazzarollo, por eleições diretas para prefeito e presidente da República. O ato pacífico seria coordenado pelo Comitê Juvêncio Mazzarollo pela Revogação da LSN, Setor Jovem do PMDB e o recém formado Comitê de Defesa dos Direitos Humanos. Estava prevista a participação de 300 pessoas.

Os empresários de Foz do Iguaçu, principalmente os exportadores, também se reuniram na manhã de quarta-feira e mostraram disposição de ir conversar com o presidente para reclamar das recentes medidas da Cacex que limitaram as exportações com pagamento opcional em cruzeiro para o Paraguai, medida que pode causar a quebra de mais de 200 empresas e milhares de desempregos.

CONGRESSO

Com o cancelamento da viagem de Figueiredo, o governador José Richa abriu ontem, às 10 horas o XII Congresso de Tribunais de Contas do Brasil. Ele veio a Foz acompanhado pelos secretários Nelson Friedrich, do Interior; Otto Bracarense, da Casa Civil e Aristides Garret do Prado, da Casa Militar.

NOSSO TEMPO
Um jornal de um tempo novo

Nossos Fones:
Em Foz do Iguaçu
72-1863
Em Cascavel:
23-6795



Copel

AVISO DE DESLIGAMENTOS

Para realizar serviços de manutenção, extensões de rede e reformas, comunicamos que se torna necessário interromper o fornecimento de energia elétrica.

DIA 20/10/83 -- QUINTA-FEIRA

LARANJEIRAS DO SUL
DAS 07 ÀS 12 HORAS
Afeta: BR-277, trecho compreendido entre SR/LJS e Posto da Polícia Rodoviária Federal.

IBEMA
DAS 08h30min ÀS 10 HORAS
Afeta: São João do Oeste e consumidores rurais.
DR. OLIVEIRA CASTRO
DAS 08H30MIN ÀS 11H30MIN.
Afeta: Dr. Oliveira Castro, Vila Cruzeiroinho, Maracaju dos Gaúchos e consumidores rurais.

GUAÍRA/TERRA ROXA
DAS 14 ÀS 17 HORAS
Afeta: Consumidores compreendidos entre Guaíra e Terra Roxa.
DIA 21/10/83 - SEXTA-FEIRA

CASCADEL
DAS 13 ÀS 15 HORAS
Afeta: Rua Mal. Rondon e transversais, trecho entre a Rua Curitiba e Rua Vitória, Rua Vitória e transversais, trecho entre Rua Mal. Rondon e Rua Pio XII, Jardins Oliveira e Tolentino.

CORBÉLIA/NOSSA SENHORA DA PENHA
DAS 08 ÀS 12:0 HORAS
Afeta: Nossa Senhora da Penha e consumidores rurais a partir da CO-OPAVEL.

DIA 22/10/83 - SÁBADO

DAS 13 ÀS 18 HORAS
Afeta: BR-277 e transversais, trecho entre Paraná Equipamentos e Trevo de acesso a Slaviero; Rua Alexandre de Gusmão e transversais, trecho entre a BR-277 e Rua Cassiano Fernandes, Rua Rodrigues Alves e transversais, trecho entre rua Carlos Gomes e Rua José Caldart, Rua Delfino Dias do Prado e transversais, trecho entre rua Carlos Gomes e José Caldart, Trevo Carelli e imediações; Rua Rio da Paz e transversais, trecho entre a Rua Carlos Gomes e Subestação da COPEL, Rua Carlos Gomes e transversais, trecho entre BR-277 e FECIVEL, Loteamentos Universitário, Panorâmico, Josephina, Capanema, Imperial, Jaçanã, Sta. Catarina, São Luiz, Maria e Lourdes, Urussanga, Maristela e Marilêa.

BOA VISTA DA APARECIDA
DAS 11 ÀS 10 HORAS
Afeta: Boa Vista da Aparecida, Juvinoópolis, Ibiracema e consumidores rurais entre o trecho Boa Vista da Aparecida, Ibiracema e Juvinoópolis.
PATO BRAGADO
DAS 08 ÀS 10 HORAS
Afeta: Bom Jardim, Porto Mendes, Iguiporã, Bela Vista, Vista Alegre e consumidores rurais.

DIA 23/10/83 - DOMINGO

MEDIANEIRA/MATELÂNDIA
DAS 08 ÀS 12 HORAS
Afeta Santa Tereza Santa Maria, Passo do Goes, Alvorada do Oeste, Cielito, Cerro Azul, Santa Catarina, Santa Lúcia, São José, Santo Antonio, Alto Alegre, Boa Vista da Aparecida, Juvinoópolis, Ibiracema, Capitão Leônidas Marques, Bom Jesus, Nova União, São Francisco, Marco Três, São Judas Tadeu, Céu Azul, Boa Vista, Vila Cruzeiroinho, São Sebastião, São Pedro e consumidores rurais.

CASCADEL
DAS 08 ÀS 16 HORAS
Afeta: BR-277, trecho entre COOPAVEL e Rua da Laminadora, Loteamento Itapua, Petrópolis, Santa Felicidade, Horizonte, Nova Cidade e Cidade Universitária.
DAS 07 ÀS 15 HORAS
Afeta: BR-277, trecho entre Paraná Equipamentos e Hotel Deville e Loteamento Turisparque.

DAS 08 ÀS 16 HORAS
Afeta: Rua Rio da Paz e transversais trecho entre Subestação da COPEL e Rua Carlos Gomes, Loteamentos São Luiz e Santa Catarina.

VILA MARIPÁ
DAS 10 ÀS 13 HORAS
Afeta: Av. Farrapos e transversais, trecho entre Av. Gal. Canabarro e Rua Vasco da Gama; Rua Francisco Ferrer e transversais, trecho entre rua Ramiro Barcelos e rua Felipe Camarão, Rua Pinto Bandeira e transversais, trecho entre Rua Fernandes e Casemiro de Abreu, Rua Vasco da Gama e transversais, trecho entre rua Felipe Camarão e Rua Ramiro Barcelos; Nova Blumenau e consumidores rurais da CERPA e outros.

MEDIANEIRA
DAS 08 ÀS 12 HORAS
Afeta: Missal, Vista Alegre, Portão do Ocof, Esquina Gaúcha, Vila Celeste, Caramuru, Aparecidinha do Oeste, Jacutinga, Santa Inês e consumidores rurais.

DIA 24/10/83 - SEGUNDA-FEIRA

ASSIS CHATEAUBRIAND
DAS 10 ÀS 13 HORAS
Afeta: Rua Pres. Kennedy e transversais, trecho entre Rua XV de Novembro e Av. Brasil, Rua das Paineiras e transversais, trecho entre Rua Pres. Kennedy e Av. Tupãssi, Rua Santa Fé e transversais trecho entre Av. Tupãssi e Rua 7 de Setembro; Av. Brasil e transversais trecho entre Rua Pres. Kennedy e Rua do Bosque.

CÉU AZUL
DAS 10h30min ÀS 12h30min
Afeta: Consumidores rurais entre Santa Tereza, Céu Azul, Nova União São Francisco, Marco Três, São Judas Tadeu.

CASCADEL
DAS 15 ÀS 16 HORAS
Afeta: Rua José Bonifácio e transversais, trecho entre Rua Antonina e Rua Acre, Rua Pará e transversais, trecho entre a rua Romão Charon e Av. Piquiri, Rua Londrina, trecho entre a rua Rosa Vessaro e Av. Barão do Rio Branco.



arte toldos

COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO LTDA.

FABRICAÇÃO DE TOLDOS
COMERCIAIS, RESIDENCIAIS
E DECORATIVOS

Av. Presidente
Costa e Silva, 2803
Fones: 73-2796 e 74-1911
Em frente ao Sêxabe